Zephyros Arqueologia

EIA DO "NOVO POSTO DE CORTE DE ABRANTES" E RESPECTIVAS LINHAS A MONTAR E DESMONTAR (ABRANTES)

(Informação Número I25672-202410-UC/DPC/ Pasta Número 450.10.230.00902.2024)

PERJAIA DO "NOVO POSTO DE CORTE DE ABRANTES" (ABRANTES)

(Informação Número I06842-202404-UC/DPC / Pasta Número 450.10.230.00270.2024)

Descritor Património Arqueológico e Arquitectónico

2025

FICHA TÉCNICA

Pesquisa: Alexandre Canha
Trabalho de campo: Alexandre Canha, Fernando Henriques, André Pereira
Relatório: Alexandre Canha
* Arqueólogo

Índice

Situação de Referência
Introdução
Enquadramento
Metodologia
Pesquisa documental
Trabalho de campo
Inventário patrimonial
Avaliação de Impactes e Medidas de Minimização
Avaliação de Impactes
Medidas de Minimização
Medidas Genéricas
Medidas Específicas
Documentação Consultada
Figuras
Fotos
Anexos

SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

Introdução

O relatório agora apresentado reporta-se ao EIA das linhas a construir e desmontar associadas ao Novo Posto de Corte do Pego.

Para uma questão de enquadramento importa referir que inicial o promotor pretendia a realização de um Pedido de Enquadramento no Regulamento Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (PERJAIA) para o qual se efectuou um PATA correspondente à informação nº I06842-202404-UC/DPC da CCDR-LVT, pasta nº 450.10.230.00270.2024, datada de 04-04-2024. Neste, previa-se apenas a construção do Novo Posto de Corte do Pego, posteriormente o promotor decidiu incluir uma nova linha e duas linhas a desmontar o que levou à apresentação de um aditamento ao PATA. Numa fase subsequente o promotor decidiu que o projecto não seria avaliado como PERJAIA, mas como EIA o que levou à apresentação de um novo PATA ainda que a metodologia utilizada e todas as infraestruturas avaliadas no PERJAIA se mantiveram no EIA, pelo que, a Submissão do novo PATA superiormente autorizado pela informação nº I25672-202410-UC/DPC da CCDR-LVT, pasta nº 450.10.230.00902.2024, datada de 09-10-2024 não foi mais que formalizar a formato final do projecto, como referido no respectivo plano de trabalhos que acompanhava o PATA. Desta forma o relatório agora apresentado compila num só relatório os dois PATAs submetidos.

Além do Posto de Corte condideram-se os seguintes elemntos de projecto

A linha a montar com um comprimento total de aproximadamente 6500m e contempla os novos de apoios:

- LABT.BL Abrantes-Batalha – Apoios 1/1, 2/2, 3/3 e 4;
- LABT.RM Linha Abrantes - Rio Maior – Apoios 4
- LCPG.ABT 1 Linha Central Pego - Abrantes 1 – Apoios 1, 2, 3, 4
- LCPG.ABT 2 Linha Central Pego - Abrantes 1 – Apoios 1, 2, 3, 4
- LABT.FR Abrantes - Falagueira | LMBGL.ABT CFMargalha – Abrantes Apoios 1/49 a 15/35
- LABT.RM Linha Abrantes - Rio Maior – Apoios 24 e 25

No caso das linhas a desmontar e respectivos apoios são os seguintes:

- LPG.RM Linha Pego-Rio Maior -Apoios 1 a 23 (cerca de 8500m)
- LPG.FR Linha Pego-Falagueira 1 – Apoios 1 a 34 (cerca de 7600m)

Investigação – Conservação e Restauro em Arqueologia

Enquadramento

A área do projecto insere-se na freguesia de Pego e Alvega e Concavada concelho de Abrantes, distrito da Santarém. O projecto no seu conjunto insere-se na Cartografia Militar de Portugal fl. 332.

O projecto, dada a sua dimensão, reveste-se de alguma complexidade ao nível da diversidade e número de elementos de projecto (postes, acessos a melhorar e a criar, áreas de assemblagem).

Metodologia

Os estudos patrimoniais desenvolvidos dividiram-se em duas fases distintas, uma fase de pesquisa documental efetuada no âmbito do Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais e outra fase de trabalho de campo, a que se reporta este relatório, tendo tido ambas as fases, como base de orientação a Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental de 29 de março de 2023 da Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Assim, procedeu-se numa primeira fase à pesquisa documental e numa segunda fase à prospeção sistemática da área do Posto de Corte do Pego e linhas a montar e desmontar.

De uma forma geral, os trabalhos foram divididos em duas fases: Pesquisa Documental e Prospeção Sistemática de Campo.

No caso da Pesquisa Documental, realizou-se uma compilação da documentação bibliográfica disponível para a área em matéria de caracterização patrimonial da zona, com o objetivo de caracterizar a "área de incidência" do projeto. Para tal consultou-se:

1. Bibliografia especializada;
2. Base de dados Endovélico do Património Cultural - IP.;
3. Base de dados Ulysses do Património Cultural - IP.;
4. Base de dados SIPA do Património Cultural - IP.;
5. Cartografia variada;
6. EIAs e projetos de investigação sobre a área;
7. Plano Diretor Municipal (Abrantes).

Na fase de Pesquisa Documental procedeu-se à definição da área de estudo (AE), área de incidência indireta (AII) e da área de incidência direta (AID). A primeira corresponde a uma área previamente definida que envolve todos os elementos de projeto. A segunda corresponde a uma envolvente de 100m em torno do limite de todos os elementos de projeto. No que se refere à AID, esta consiste em todos elementos de projeto conhecidos (apoios novos) e uma envolvente de 50m.

Quanto à Prospeção de Campo, realizou-se uma prospeção sistemática na área de incidência direta (AID) dos apoios novos, com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e à relocalização de ocorrências identificadas em pesquisa documental (que neste caso se estendeu até à AII). Efetuou-se igualmente a prospeção dos apoios das linhas a desmontar bem como a área de implantação do Posto de Corte de Abrantes e infraestruturas conexas nomeadamente estaleiros. No âmbito destes trabalhos, realizou-se:

- Prospeção de campo sistemática na área de incidência do projeto, com vista à identificação de ocorrências de interesse patrimonial inéditas e relocalização das que foram identificadas na pesquisa documental;

- Relocalização cartográfica (GPS), registo fotográfico e documental das ocorrências identificadas na pesquisa documental no interior da AII;
- Localização cartográfica (GPS), registo fotográfico e documental das ocorrências patrimoniais identificadas não referidas na pesquisa documental;
- Realização de uma Carta de Caracterização das Condições de Visibilidade;
- Preenchimento de uma ficha de inventário individualizada, para cada uma das ocorrências observadas (pesquisa documental e inéditas), com uma breve descrição do sítio, implantação, localização relativamente à área de incidência do projeto, estruturas impactantes, registo fotográfico e cartográfico.

Para a realização do inventário patrimonial foram considerados os elementos patrimoniais integráveis na categoria de património cultural segundo a legislação em vigor. Assim, subdividiram-se os elementos patrimoniais em 3 categorias distintas:

- **Arquitetónico** – Corresponde a edificações com valor patrimonial e histórico-cultural, com ou sem especial valor arquitetónico e com alguma especificidade, raridade, marcado regionalismo, que merecem ser destacadas da arquitetura comum (casas de habitação, casais rurais, arquitetura popular, religiosa e civil, pública e privada);
- **Etnográfico** – Trata-se de elementos patrimoniais sem um valor patrimonial histórico-cultural relevante, mas que são reflexo de uma vivência regional sendo caracterizadora desta (fontes, estruturas de apoio a atividades agrícolas e pastoris, vias, levadas, zonas extrativas);
- **Arqueológico** – Enquadram-se aqui a categoria de bens móveis e imóveis que pela sua natureza se inscrevem na alínea n.º 2 do artigo 74º da Lei de Bases do Património Cultural, "*O património arqueológico íntegra depósitos estratificados, estruturas, construções, agrupamentos arquitectónicos, sítios valorizados, bens móveis e monumentos de outra natureza, bem como o respetivo contexto, quer estejam localizados em meio rural ou urbano, no solo, subsolo ou em meio submerso, no mar territorial ou na plataforma continental*".

Na classificação tipológica, seguiu-se genericamente a classificação constante no Thesaurus da base de dados Endovelico do Património Cultural IP. Para as ocorrências não referidas na tipologia optou-se por utilizar a designação corrente, sempre que possível recorrendo ao termo regional.

Na valoração cultural optou-se por utilizar uma versão modificada e adaptada dos critérios de inventariação de bens patrimoniais (artigo 17.º da Lei de Bases do Património Cultural), bem como do Guidance on Heritage Impact Assessments for Cultural World Heritage Properties, Anexo 3A (ICOMOS, 2011) e nas diretrizes da Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental de 29 de Março de 2023 da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), atualmente Património Cultural IP.

Para a obtenção do valor cultural absoluto, de acordo com a Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental foram definidos 6 critérios de valoração:

- Valor da Inserção Paisagística;
- Valor da Conservação;
- Valor da Monumentalidade,

- Valor da Raridade Regional;
- Valor Científico;
- Valor Histórico.

A cada um destes critérios foi aplicada uma valoração crescente de 0 a 5 definindo-se para cada elemento patrimonial a média aritmética destes seis critérios.

Muito-Elevado (4,1 a 5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitetónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional;

Elevado (3,1 a 4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitetónica) não classificada, de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional;

Médio (2,1 a 3): Aplica-se a elementos patrimoniais (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico e histórico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, raridade, inserção na cultura local. É igualmente valorizada a inserção paisagística e monumentalidade;

Baixo (1,1 a 2): Aplica-se a elementos patrimoniais (de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico e histórico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, raridade, inserção na cultura local. É igualmente valorizada a inserção paisagística e monumentalidade;

Negligenciável (0,1 a 1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica, arquitetónica e etnográfica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local;

Nulo (0): As fontes de informação indiciam uma ocorrência de interesse patrimonial que se verifica ter sido totalmente destruída, ou apresentarem uma cronologia contemporânea e sem características diferenciadoras;

Indeterminado: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros fatores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções).

PESQUISA DOCUMENTAL

No decorrer desta fase identificaram-se treze ocorrências patrimoniais, exclusivamente, existências arqueológicas.

Deste conjunto de sítios, muitos deles encontram-se simultaneamente listados na base de dados do património arqueológico (Endovélico) e na Carta Arqueológica de Abrantes.

Quadro 1. Ocorrências de interesse patrimonial identificadas na pesquisa documental

Nº	Topónimo	Categoria	Tipologia	Cronologia	Class	Fonte/CNS
PD01	Calça Torta	Arqueológico	Povoado	Paleolítico/Neo-calcolítico	Não	Endovélico/22655
PD02	Tendeiros	Arqueológico	Mancha de Ocupação	Paleolítico	Não	Endovélico/22656
PD03	Facheiros	Arqueológico	Vestígios diversos	Paleolítico	Não	Endovélico/22657
PD04	Pego	Arqueológico	Indeterminado	Achado isolado	Não	Endovélico/32489

Nº	Topónimo	Categoria	Tipologia	Cronologia	Class	Fonte/CNS
PD05	Casal Curtido	Arqueológico	Vestígios de superfície	Paleolítico	Não	Endovélico/33239
PD06	Barrada	Arqueológico	Sepultura	Romano	Não	Endovélico/4508
PD07	Molha Pão	Arqueológico	Tesouro	Romano	Não	Endovélico/4486
PD08	Mata do Meirinho/Arreciadas	Arqueológico	Vestígios de superfície	Paleolítico Inferior; Paleolítico Médio; Neolítico	Não	Endovélico/36301
PD09	Pai Neto/Arreciadas	Arqueológico	Povoado	Neolítico; Calcolítico	Não	Endovélico/36302
PD10	Águas Belas	Arqueológico	Povoado	Neolítico	Não	Endovélico/36316
PD11	Pinhal da D. Beatriz/Arreciadas	Arqueológico	Vestígios de superfície	Neo-Calcolítico	Não	Endovélico/36303
PD12	Fonte do Bravio	Arqueológico	Estação de Ar Livre	Paleolítico; Indeterminado	Não	Endovélico/19291
PD13	Casal de Baixo/Arreciadas	Arqueológico	Vestígios de superfície	Paleolítico Inferior; Paleolítico Médio; Neo-Calcolítico; Romano;	Não	Endovélico/36299

TRABALHO DE CAMPO

De acordo com a legislação em vigor e metodologia de trabalho definida pela Direção Geral do Património Cultural (DGPC) atualmente Património Cultural - IP constante na Circular Termos de Referência para o Património Arqueológico no Fator Ambiental Património Cultural em Avaliação de Impacte Ambiental, em sede de trabalho de campo foi realizada uma prospeção sistemática da área da linha a construir e da implantação dos apoios numa envolvente até 50m no caso dos acessos, efetuou-se a prospeção numa envolvente de 50m em torno dos acessos novos e 10m para cada um dos lados dos acessos a melhorar. Importa salientar que não foi possível observar os apoios 8/42 e 7/43 da linha LABT.FR por se encontrarem no interior de propriedade privada vedada não se tendo conseguido contactar os proprietários para obter autorização para aceder à localização dos apoios. No caso das linhas a desmontar, prospetou-se uma envolvente de 50m em torno dos apoios a desmontar, no caso dos acessos a metodologia seguida foi a mesma que para a linha a construir. No caso das linhas a desmontar verificou-se que se encontrava vedado o acesso aos apoios 3 e 4 linha LPG.RM e apoios 3, 4, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 da linha LPG.FR, pelo que não se efetuou a prospeção da área desses apoios, nem dos respetivos acessos a melhorar ou criar.

No que se refere à área prevista para instalação do Posto de Corte de Abrantes, foi possível prospetar toda a área.

Inventário patrimonial

Como já mencionado os trabalhos de prospecção arqueológica foram realizados com o EIA em fase de Projeto de Execução, em que já se conhecia a implantação final dos diferentes elementos de projetos. Assim foram realizadas prospeções de caracter sistemático do corredor de 50m para cada um dos lados das linhas

Os trabalhos arqueológicos, além da prospeção das linhas e apoios a construir, consistiriam igualmente na relocalização dos elementos patrimoniais previamente identificados em sede de pesquisa documental, nomeadamente aqueles que se situavam na área de incidência indireta (corredor de 100m). Neste caso os sítios PD11, PD12 e PD13 que se encontram na AID, AII ou envolvente imediata dos apoios 24 e 25 da LABT.RM.

Além de se ter procedido à relocalização de três dos elementos patrimoniais inventariados em sede de pesquisa documental (PD11, PD12 e PD13), foi possível identificar catorze elementos patrimoniais inéditos, quase todos de cariz arqueológico e quase todos correspondentes a achados isolados.

No caso do sítio 1 corresponde a um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico, que se situa a cerca de 147m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a cerca de 145m do apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT.

No que se refere ao sítio 2, corresponde também ele a um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico e encontra-se a cerca de 53m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT.

O sítio 3 corresponde igualmente a um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico, que se situa a cerca de 50m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a 79m do apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT.

Não sendo excepção, o sítio 4 corresponde também ele a um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico e encontra-se a cerca de 43m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT.

O sítio 5 é igualmente um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico, e encontra-se a cerca de 86m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT.

No que se refere ao sítio 6, igualmente um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico e encontra-se na área de implantação do Posto de Corte de Abrantes.

Quanto ao sítio 7, igualmente um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico, e encontra-se na área de implantação do Posto de Corte de Abrantes.

Relativamente ao sítio 8 que corresponde a uma estrutura etnográfica hidráulica (poço) encontra-se a cerca de 26m do apoio 4 da LCPG.ABT 2.

Relativamente ao sítio 9, igualmente um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico, está a cerca de 35m do apoio 4 da LCPG.ABT 2 e a cerca de 63m do apoio 1/1 da LABT.BL.

No que se refere ao sítio 10, também ele um sítio arqueológico um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico, e está a cerca de 50m do estaleiro de obra da primeira fase e a cerca de 160m do apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT.

O sítio 11 igualmente um achado isolado da Pré-história, provavelmente do Paleolítico, está a cerca de 35m do apoio 13/37 LABT.FR/LMGL.ABT.

Finalmente, no caso do sítio 12, corresponde ao achado isolado de duas lascas de quartzíto no acesso a melhorar e a cerca de 17 m ao apoio 24 da LABT.RM (Linha Abrantes - Rio Maior).

No que se refere ao sítio 13 corresponde ao achado de um conjunto de materiais de construção e domésticos que aparentam uma cronologia da época moderna, a reduzida mancha de materiais encontra-se a cerca de 15m do acesso a melhorar e a cerca de 135m do apoio 12 da linha LPG.FR a desmontar.

O sítio 14 corresponde a um poço com engenho a cerca de 96m do apoio 2 da LPG.RM e a 126m do apoio 2 da LPG.FR.

No que se refere aos elementos patrimoniais alvo de relocalização, o elemento PD11 corresponde a vestígios de superfície Neo-calcolíticos, mas que não foi possível relocalizar. Encontram-se na área de acesso novo ao apoio 21 a desmontar da LPG.RM.

O sítio PD12 corresponde a uma estação de ar livre datada do Paleolítico e situada a cerca de 326m do apoio 24 da LABT.RM, tendo-se confirmado a sua localização.

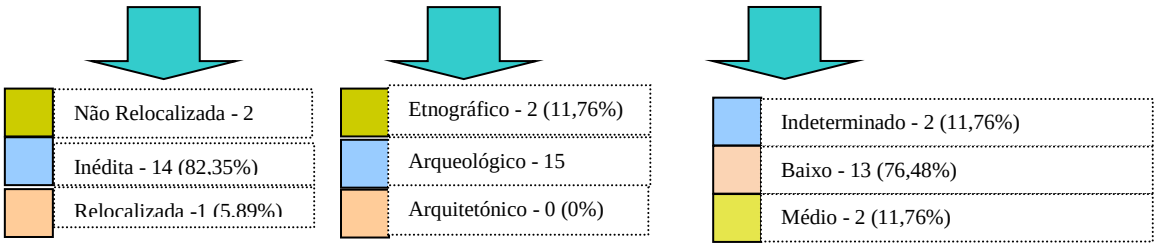
No caso do sítio PD13 que não foi possível relocalizar, encontra-se a cerca de 186m do apoio 25 da LABT.RM

No quadro seguinte apresenta-se a Síntese das Ocorrências de Interesse Patrimonial Inventariadas em trabalho de campo..

Quadro 2 – Síntese das ocorrências de interesse patrimonial inventariadas em trabalho de campo

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	TIPOLOGIA	VALOR CULTURAL (Importância)	VALOR CULTURAL (Absoluto)	CRONOLOGIA
1	Pego 1	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
2	Pego 2	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
3	Pego 3	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
4	Pego 4	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
5	Pego 5	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
6	Pego 6	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
7	Pego 7	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
8	Pego 8	Etnográfico	Poço	Baixo	2,00	Contemporâneo
9	Pego 9	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
10	Pego 10	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
11	Casal Coelheira de Cima	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
12	Quinta de Baixo	Arqueológico	Achado Isolado	Baixo	1,83	Pré-história (Paleolítico ?)
13	Ribeiro da Amoreira	Arqueológico	Habitat	Médio	2,17	Moderno (?)
14	Vale dos Peixes	Etnográfico	Poço	Baixo	2,00	Contemporâneo
PD 11	Pinhal da D. Beatriz/Arreciadas	Arqueológico	Vestígios de superfície	Indeterminado	--	Neo-Calcolítico
PD 12	Fonte do Bravio	Arqueológico	Estação de Ar Livre	Médio	2,83	Paleolítico; Indeterminado

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	TIPOLOGIA	VALOR CULTURAL (Importância)	VALOR CULTURAL (Absoluto)	CRONOLOGIA
PD 13	Casal de Baixo/Arreciadas	Arqueológico	Vestígios de superfície	Indeterminado	--	Paleolítico Inferior; Paleolítico Médio; Neo-Calcolítico; Romano;



Para além da listagem geral que consubstancia o **Quadro 2**, no **Anexo 1** caracterizam-se de forma mais detalhada as ocorrências de interesse patrimonial, através de **Fichas de Ocorrência Patrimonial**.

Da observação da tabela, é possível verificar que não se relocalizaram dois elementos patrimoniais, tendo sido possível relocalizar um. No que se refere a sítios inéditos, identificaram-se catorze.

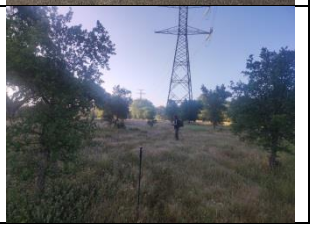
No que se refere à natureza dos elementos patrimoniais, estes são maioritariamente arqueológicos (15) totalizando 88,23%, o restante elemento patrimonial é etnográfico (11,76%).

Quanto ao valor cultural, treze ocorrências são de valor baixo, duas de valor médio e duas de valor indeterminado por não terem sido observadas.

Caracterização das Condições de Visibilidade

A área onde se implanta o projecto apresenta de uma forma geral antropizada, matizada sobretudo na afectação do solo com fins agrícolas ou silvícolas. Ao nível das condições de ocupação do solo e de visibilidade, é possível efectuar uma divisão num conjunto diverso de subzonas, que se descrevem no quadro seguinte.

Quadro 3 – Caracterização das condições de visibilidade

Zona	VE	VA	Caracterização	Foto
A	M / R	N	**Características da paisagem:** Área industrial. Acessos e estradas alcatroadas. Parques de estacionamentos associados. Aberturas de caminhos rebaixaram o terreno, incidindo sobre o substrato geológico, e originaram, mecanicamente, taludes artificiais. Parcelas de espalhamento e regularização de resíduos foram observados. Zona descaracterizada.	
B	E	N	**Características da paisagem:** Montado de sobro. Arvores em posição equidistante. Faixas intermédias largas proporcionam boas condições de progressão. Pasto alto e denso. Raros exemplares arbustivos. Terreno de desenvolvimento topográfico regular.	

Zona	VE	VA	Caracterização	Foto
C	E	E	**Características da paisagem:** Plataforma de morfologia superficial artificial recentemente desmatada. Aparente regularização de resíduos resultantes de construção e pavimentação de caminho de acesso ao núcleo industrial. Escassas oliveiras na envolvente imediata.	
D	M / R	N	**Características da paisagem:** Olival em terreno de morfologia irregular, caracterizado por pendentes suaves e depressões ligeiras. Nas zonas baixas, terrenos de aluvião influenciados por caudal de linhas de água próximas. Mato alto, associado a silvas. Progressão e observação comprometidas. Poderá coexistir com manchas de azinheira periféricas que não revelam expressão relevante.	
E	E	N / R	**Características da paisagem:** Plantio de eucalipto. Renques arbóreos incluem rebentos espontâneos e abundante manta morta. Surribas evidentes, por vezes amenizadas por erosão e passagem de maquinaria, artificializaram a superfície. Morfologia natural alterada. Acompanhado por faixas arbustivas pouco densas.	
F	-	-	**Características da paisagem:** Propriedade particular vedada. Parcela não percorrida.	
G	E	E / M	**Características da paisagem:** Pinhal. Núcleo acompanhado por faixas recentemente desmatadas. Escassa vegetação arbustiva. Coberto herbáceo esparso, ainda em recuperação e crescimento.	
H	E/M	M/R	**Características da paisagem:** Terrenos de desenvolvimento irregular, integrando cumeadas, encostas de pendente variável e vales. Povoamento florestal constante, predominando as quercíneas (sobreiro e azinheira), ocasionalmente associado a outras espécies (pinheiro, acácias, eucalipto) que surgem com menor expressão. Tapete herbáceo rasteiro com frequentes clareiras, acompanhado por núcleos arbustivos circunscritos. Caminhos existentes proporcionam boas condições para observação e análise das características do solo.	
I	N	N	**Características da paisagem:** Propriedades particulares vedadas ou de acesso restrito. Não percorridas nem prospetadas	
J	E	N	**Características da paisagem:** Densa mancha de eucaliptal. Área sujeita a mobilização de solo para instalação de povoamento florestal. Manta morta, integrando folhagem e ramagens, aliada a cobertura herbácea maioritariamente esparsa. Terrenos de morfologia aplanada bastante afetados pela intervenção agrícola. Cascalheira dispersa à superfície, afetada pelas surribas mecânicas.	
K	N	N		**Sem Foto**

Zona	VE	VA	Caracterização	Foto
			Características da paisagem: Área urbana com terrenos hortícolas, parcelas agrícolas e propriedades privadas associadas e, maioritariamente, vedados e inacessíveis por falta de autorização prévia de acesso. Alterações morfológicas constantes, resultantes de ocupação antrópica progressiva do espaço.	
L	E/M	N	**Características da paisagem:** Pasto seco, alto, constituindo tapete cerrado. Vegetação impede a observação superficial. Condições de avaliação do solo restringem-se aos estradões existentes. Escassez arbórea nas parcelas percorridas. Raros tufos arbustivos.	
M	E	M/R	**Características da paisagem:** Vale. Solos de afetação de transbordo de linha de água existente. Encostas de pendente muito suave enquadram campos de desenvolvimento tendencialmente plano. Escassas arvores na envolvente próxima, sobretudo quercíneas, acompanhadas por tufos arbustivos dispersos. Galeria ripícola associa-se às margens do curso da ribeira sazonal.	**Sem Foto**

Breve Análise Toponímica

Como é sabido, uma preciosa ferramenta de trabalho da prospecção arqueológica é o estudo toponímico, uma vez que este dá indicadores muito interessantes de potenciais sítios arqueológicos. Na análise toponímica realizada aos topónimos referidos no interior da AII (corredor de 200m), não se identificam topónimos vincadamente arqueológicos, que de alguma forma não se relacionem com os sítios arqueológicos já inventariados na fase precedente de levantamento documental.

AVALIAÇÃO DE IMPACTES

A Avaliação de Impactes pode subdividir-se em dois grandes subgrupos: um de impactes físicos e outro de impactes visuais. Os impactes físicos ocorrem essencialmente na fase de Construção e os impactes visuais manifestam-se na fase de Exploração.

No **Anexo I** apresentam-se as fichas individuais de sítio para cada ocorrência, onde se caracterizam os impactes sobre as ocorrências patrimoniais, decorrentes da implantação do projecto e onde se especificam as medidas de minimização preconizadas. Como já referido, nesta fase não foi possível relocalizar sete sítios identificados na pesquisa documental, mas ainda assim foi elaborada a respectiva ficha de sítio.

Fase de construção das Linhas

A avaliação de impactes decorrentes da fase de construção do projecto sobre cada ocorrência patrimonial identificada considera, relevantes, os seguintes factores indicados no "*Guia Metodológico para a Avaliação de Impacte Ambiental de Infra-Estruturas da Rede Nacional de Transporte de Electricidade"*:

- Sentido/natureza;
- Efeito/Incidência;
- Inicio;
- Duração;
- Probabilidade;
- Dimensão espacial;
- Reversibilidade;
- Magnitude.

Em seguida definem-se os critérios, eventualmente a utilizar na caracterização e avaliação de impactes.

- **Sentido/Natureza** (negativo, positivo, nulo): considera-se impacte **positivo** qualquer acção que melhore o conhecimento ou o estado de conservação de uma ocorrência patrimonial; impacte **negativo** traduz-se na afectação (directa ou indirecta, parcial ou total), a sua deterioração, ou alteração do seu local de implantação ou sua envolvente; considera-se **nulo** todo o impacte que não provocará qualquer tipo de afectação de uma ocorrência.
- **Efeito/Incidência** (directa, indirecta, indeterminada)**:** a incidência é **directa** se for provocado pela implementação do projecto (construção, exploração ou desactivação) do projecto; **indirecta** se for induzida por actividades decorrentes ou ligadas ao projecto, mas não pela implementação do projecto em si; **indeterminada** caso a informação disponibilizada sobre a implantação das diferentes unidades de projecto for insuficiente.

- **Inicio/fase** (construção, operação, desactivação)**: construção** em todas as situações de impacte que ocorram nesta fase de implementação do projecto a grande maioria de impactes ocorre nesta fase); **exploração** quando se define a existência de impactes nesta fase do projecto (ao nível do património geralmente são pouco significativos); **desactivação**, quando ocorrem impactes decorrentes da desactivação das infra-estruturas do projecto.

- **Duração** (temporária, permanente, nula): este corresponde ao efeito induzido pela acção impactante no tempo e pode ser **temporária** quando são casos relacionados com acções que não tenham um carácter definitivo como ocultação, ou deslocamento da ocorrência desde que esta possa retomar o seu lugar após a realização de acções impactantes. Afigura-se comum que algumas acções possam ser temporárias ou seus efeitos negativos acabem por assumir um carácter permanente; uma acção com efeito **permanente** é aquela que resulta na adopção ou implementação de uma acção não regressiva sobre uma ocorrência e que se apresente indefinida temporalmente; **nula** quando não ocorrer qualquer efeito sobre uma ocorrência.

- **Probabilidade** (certo, provável, pouco provável, improvável ou incerto): o grau de certeza ou a probabilidade de ocorrência de impactes é determinado com base no conhecimento das características intrínsecas das acções impactantes, da sua localização espacial e do grau de proximidade em relação às ocorrências patrimoniais. A probabilidade é certa se a localização de uma parte de projecto coincide de forma negativa com a posição de uma ocorrência patrimonial;

- **Dimensão espacial** (local, regional, nacional): indica a escala espacial a que o efeito se pode sentir, sendo que a dimensão espacial **local** se aplica geralmente a ocorrências cuja afectação e o valor patrimonial é de significância reduzida ou média sendo sobretudo de cariz etnográfico ligadas a comunidades locais; **regional** quando a esfera de influência da afectação se cinge a nível de uma abrangência local ou seja quando o contexto de implantação ultrapassa esta dimensão, (ex: um castro incluído num conjunto de castro que formam uma identidade supra-local ou sítio classificados como de valor concelhio); **nacional** quando se define a afectação de uma ocorrência cuja importância se afirma como um bem de todos como por exemplo: monumentos com estatuto de protecção legal (Imóveis de Interesse Público, Monumento Nacional, Património da Humanidade).

- **Reversibilidade** (reversível, parcialmente reversível, irreversível): indica a capacidade ou incapacidade de restabelecimento natural do meio após cessar a perturbação.

- **Magnitude** (elevada, média, reduzida): a magnitude refere-se à escala de alteração ou melhor ao grau de afectação do impacte resultante de cada uma das acções impactantes e da susceptibilidade das ocorrências afectadas. A magnitude é **elevada** se o impacte for directo e implicar uma destruição total da ocorrência. É **média** se implicar uma destruição parcial ou a afectação da sua envolvente próxima. A magnitude é **reduzida** quando significa uma degradação pouco acentuada ou uma intrusão na área envolvente ocorrência também com menor expressão física ou mais afastada da ocorrência.

De uma forma geral considerou-se que a implantação do Posto de Corte e das linhas do projeto (construir e desmontar) serão suscetíveis de implicar impactes negativos sobre os elementos patrimoniais, essencialmente durante a fase de construção, altura em que poderá ocorrer a afetação.

Para efeito de avaliação de impactes considerou-se alvo de afetação direta todas as ocorrências localizadas na área de implantação do Posto de Corte de Abrantes e a menos de 50m de qualquer apoio (tendo em atenção áreas de depósito temporário, o deslocamento de maquinaria como retroescavadoras, gruas e outras). Como alvo de afetação indireta estão todas as ocorrências localizadas entre 50m e 100m. No caso das ocorrências localizadas entre 100m e 200m consideramos que estas não serão alvo de afetação relativamente à implantação de apoios, mas foram consideradas como potencialmente alvo de impactes relacionados com eventual abertura/alargamento de acessos (não considerados no plano de acessos, ou situados fora da AID do projeto), implantação estaleiros, etc., que nesta fase de desconhecem, neste caso considerámos esses impactes como indeterminados.

A construção, desmontagem das linhas e a construção do Posto de Corte comportam impactes significativos sobre o solo através das seguintes ações: desmatação, terraplenagens, mobilização e escavação de solo (no caso do Posto de Corte), abertura de caboucos, construção/beneficiação de acessos, instalação de estaleiros e outros depósitos (no caso da montagem de apoios).

Considerando o levantamento patrimonial realizado, procedeu-se a uma avaliação de impactes do projeto com base no posicionamento dos dezassete elementos patrimoniais inventariados nos trabalhos de prospeção arqueológica relativamente aos elementos de projeto mais próximos..

Quadro 4 – Posicionamento das ocorrências patrimoniais relativamente aos elementos de projecto

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	VALOR CULTURAL (Importância)	TROÇO/LINHA/ APOIO
1	Pego 1	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 147m o apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a cerca de 145m 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT.
2	Pego 2	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 53m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT
3	Pego 3	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 50m o apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a 79m do apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT
4	Pego 4	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 78m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT
5	Pego 5	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 43m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT
6	Pego 6	Arqueológico	Achado Isolado	Na área de implantação do Posto de Corte
7	Pego 7	Arqueológico	Achado Isolado	Na área de implantação do Posto de Corte
8	Pego 8	Etnográfico	Poço	A cerca de 26m do apoio 4 LCPG.ABT 2
9	Pego 9	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 35m do apoio 4 LCPG.ABT 2 e na área de implantação de acesso novo
10	Pego 10	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 50m do estaleiro da 1ª fase de construção do Posto de Corte 160m 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT
11	Casal Coelheira de Cima	Arqueológico	Achado Isolado	A cerca de 3m do apoio 13/37 LABT.FR/LMGL.ABT
12	Quinta de Baixo	Arqueológico	Achado Isolado	No acesso a melhorar e a cerca de 17m ao apoio 24 da LABT.RM
13	Ribeiro da Amoreira	Arqueológico	Habitat	A cerca de 15m do acesso a melhorar e a cerca de 135m do apoio 12 da linha LPG.FR a desmontar
14	Vale dos Peixes	Etnográfico	Poço	A cerca de 96m do apoio 2 da linha LPG.RM e a 126m do apoio 2 da linha LPG.FR.
PD 11	Pinhal da D. Beatriz/Arreciadas	Arqueológico	Vestígios de superfície	Na área do acesso a criar ao apoio 21 a desmontar da LPG.RM

N.º	TOPÓNIMO	NATUREZA	VALOR CULTURAL (Importância)	TROÇO/LINHA/ APOIO
PD 12	Fonte do Bravio	Arqueológico	Estação de Ar Livre	A cerca de 326m do apoio 24 da LABT.RM
PD 13	Casal de Baixo/Arreciadas	Arqueológico	Vestígios de superfície	A cerca de 186m do apoio 25 da LABT.RM

FASE DE CONSTRUÇÃO DAS LINHAS

No No que se refere às ocorrências n.º 1, PD12, PD13, as mesmas situam-se a mais de 100 metros do elemento do projeto mais próximo (Posto de Corte, apoio a construir e/ ou acesso a criar). Perante estes afastamentos, não se prefiguram impactes diretos ou indiretos sobre os referidos elementos patrimoniais, decorrentes da construção dos apoios, sendo os impactes associados a outras infraestruturas de projeto (pontuais ajustes de acessos em fase de execução) indeterminados.

No caso dos elementos patrimoniais n.º 2, 5, 10 e 14, estes encontram-se na Área de Incidência Indireta de estaleiros, apoios ou acessos a criar e/ou melhorar (50-100 m), pelo que se prefiguram impactes indiretos, de significância e relevância pouco significativa tendo em conta a natureza e/ou valor cultural destes elementos, associados ao reduzido grau de probabilidade de serem afetados. Os impactes decorrentes de ajustes pontuais de acessos, em fase de execução da obra, são indeterminados.

No caso dos sítios n.º 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13 e PD11, estes localizam-se na Área de Incidência Direta do Posto de Corte, apoios ou acessos a criar e/ou melhorar (menos de 50 m), pelo que se deve considerar que os mesmos são suscetíveis de poderem vir a sofrer impactes diretos, negativos, de significância e magnitude geralmente reduzidas (essencialmente ligados a circulação de maquinaria pesada e montagem de apoios). Pelo efeito e por forma evitar que ocorram quaisquer impactes, estas ocorrências são alvo de medidas de mitigação específicas, que se encontram descritas no capítulo específico.

FASE DE EXPLORAÇÃO DAS LINHAS

A nível de impactes físicos com base nos dados atuais e salvo venham a surgir eventuais ocorrências patrimoniais na fase de construção, na fase de exploração não ocorrem de impactes significativos.

Quanto a impactes visuais na fase de exploração do Posto de Corte e linha a construir, os impactes poderão ocorrer. Contudo, não possuímos as ferramentas técnicas para efetuar esta avaliação, uma vez que se verifica ausência de definição de critérios uniformizados e objetivos por parte da tutela (PC IP) e diferentes instituições associadas (CCDRs), desconhece-se a noção de impacte visual (uma vez que requer a definição de paisagem patrimonial, etc.), relevância da paisagem cultural (p. ex. o grau de antropização da paisagem com estruturas lineares ou outras, etc.), magnitude de impacte (p. ex. qual a distância entre um elemento patrimonial e apoio/linha para se considerar que um impacte é relevante ou irrelevante). Perante esta situação a equipa responsável pelo descritor património poderia efetuar uma avaliação de impactes apresentando

critérios próprios não validados pela tutela e consequentemente correndo o risco de não serem considerados adequados para a avaliação de impactes. A equipa poderia optar em alternativa por efetuar uma avaliação de impactes sem definir critérios o que introduziria um elevado grau de subjetividade, o que poderia conduzir a uma divergência entre a subjetividade do técnico que elabora EIA vs técnico que avalia o EIA. Desta forma optámos por não efetuar qualquer avaliação de impactes nesta fase, uma vez que não possuímos por parte da tutela as diretrizes para o realizar.

FASE DE DESACTIVAÇÃO DAS LINHAS

Não se prevê a ocorrência de impactes significativos sobre os elementos patrimoniais no decurso da fase de desactivação do projecto, desde que sejam seguidas as medidas de minimização específicas referenciadas para a fase de construção.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÂO

No presente capítulo apresentam-se as medidas consideradas adequadas para evitar e/ou reduzir os impactes negativos e para potenciar os impactes positivos associados ao projeto em estudo. As medidas de minimização propostas traduzem-se em medidas de caráter genérico respeitantes, quer a um conjunto de boas práticas ambientais, a ser tomado em devida consideração, aquando da construção (incluindo a preparação do terreno, construção e acabamentos da obra), quer a ações de controlo, a serem implementadas pelo Dono da Obra, durante a fase de construção dos projetos em avaliação.

Uma vez que não são, ainda, conhecidos os locais de implantação do estaleiros/parque de materiais a usar no âmbito das intervenções das linhas, optou-se, neste caso, por iniciar a apresentação das medidas de minimização com a apresentação de um conjunto medidas genéricas que consistem, essencialmente, em recomendações relativamente à localização, exploração e desativação do estaleiro, privilegiando-se os aspetos que poderão originar impactes ambientais potencialmente mais significativos nos diversos descritores.

As medidas específicas que se apresentam estão estruturadas em função das fases do projeto (de construção e de exploração) e dos descritores relativamente aos quais se identificou a necessidade de se preconizarem medidas para cada uma dessas fases.

Medidas genéricas

Apresentam-se seguidamente as medidas consideradas genéricas a implementar para minimizar os impactes sobre as ocorrências patrimoniais identificadas:

- Como medida geral, aplicável a toda a obra, deve-se garantir o acompanhamento arqueológico de todas operações que impliquem revolvimento do solo, como sejam desmatações, decapagens, escavações, etc..
- A reprospeção das áreas que se apresentavam com uma densidade de coberto vegetal que impediu uma correta observação do solo.

- Não foi possível observar os apoios a construir 8/42 e 7/43 da linha LABT.FR, e apoios a desmontar 3 e 4 da linha LPG.RM e apoios 3, 4, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 da linha LPG.FR, por se encontrarem no interior de propriedade privada vedada, pelo que previamente aos trabalhos com impacte no solo associados quer à abertura de caboucos para implantação de apoios, quer desmontagem de apoios deverá ser realizada a prospecção arqueológica, bem como dos seus acessos a criar e beneficiar.
- No caso de se virem a definir acessos alternativos aos previstos e que se encontrem nas imediações de caminhos antigos com marcas de trilhos ou com troços lajeados, cuja utilização possa comportar um impacte negativo sobre a integridade daquelas estruturas rústicas, deverá proceder-se à definição de caminhos alternativos ou então, caso tal não seja possível, ao seu registo previamente à sua destruição.
- O registo fotográfico, por amostragem tipológica e não mais que em troços de 2 m de comprimento, dos muros de divisão de propriedade em pedra seca que ocorrem na área de incidência do projeto, que venham a ser alvo de afetação direta pelo projeto (destruição ou descaracterização), atendendo a que constituem evidências de uma arquitetura rural em desaparecimento, sobrevivendo assim a memória das tipologias construtivas destas estruturas na região.

Medidas específicas

Apresentam-se seguidamente as medidas de minimização específicas preconizadas para as ocorrências patrimoniais sobre as quais se poderão fazer sentir impactes negativos em virtude da implantação do projecto em estudo. Como medidas específicas para a fase de construção recomenda-se:

- No que se refere ao sítio 1, este encontra-se a cerca de 147m o apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a cerca de 145m 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT, pelo que não se prefiguram impactes e consequentemente não se preconizam medidas de mitigação específicas;
- Quanto ao sítio 2, encontra-se a cerca de 53m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e respetivo acesso, consequentemente na AII desse poste, a tipologia do sítio recomenda que a abertura de caboucos e respetivo acesso seja realizada com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm;
- Quanto ao sítio 3, encontra-se a cerca de 50m o apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a 79m do apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT e respetivos acessos, consequentemente na AID e AII desses apoios, a tipologia do sítio recomenda que a abertura de caboucos e respetivos acessos sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm;
- Quanto ao sítio 4, encontra-se a cerca de 78m o apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e respetivo acesso, consequentemente na AID, a tipologia do sítio recomenda que a abertura de caboucos e respetivos acessos sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm;

- Quanto ao sítio 5, encontra-se a cerca de 43m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e respetivo acesso, consequentemente na AID desse poste, a tipologia do sítio recomenda que a abertura de caboucos e respetivo acesso seja realizada com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm;
- No que se refere ao sítio 6, este encontra-se na área de implantação do Posto de Corte de Abrantes pelo que se prefiguram impactes negativos, diretos ainda que de significância pouco reduzida. Neste caso perante a tipologia de impactes preconiza-se que sejam realizadas sondagens mecânicas na área
- No que se refere ao sítio 7, este encontra-se na área de implantação do Posto de Corte de Abrantes pelo que se prefiguram impactes negativos, diretos ainda que de significância pouco reduzida. Neste caso perante a tipologia de impactes preconiza-se que sejam realizadas sondagens mecânicas na área
- O sítio 8 que corresponde a uma estrutura etnográfica hidráulica (poço) encontra-se a cerca de 26m do apoio 4 LCPG.ABT 2, recomenda-se no âmbito da construção/melhoria de acessos e abertura de caboucos a conservação pela salvaguarda. Em caso de incompatibilidade com o projeto poderá ocorrer a sua deslocação para local próximo onde continue a desempenhar a sua função, mas previamente terá de se efetuar o seu registo (gráfico, fotográfico e topográfico ou ortofotogramétrico devidamente georreferenciado).
- Quanto ao sítio 9, está a cerca de 35m do apoio 4 LCPG.ABT 2 e na área de implantação de acesso novo, consequentemente na AID, a tipologia do sítio recomenda que a abertura de caboucos e respetivos acessos sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
- No que se refere ao sítio 10, este encontra-se a cerca de 50m do estaleiro da 1º fase de obra e a cerca 160m do apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT, pelo que se prefiguram impactes, negativos, mas indiretos, dada a tipologia do sítio neste caso preconiza-se apenas uma especial atenção na fase de acompanhamento arqueológico. A deteção de outros vestígios ou de níveis conservados poderá justificar a adoção de medidas adicionais.
- No que se refere ao sítio 11 está a cerca de 3m do apoio 13/37 LABT.FR/LMGL.ABT, pelo que se recomenda que a abertura de caboucos e respetivos acessos sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
- No que se refere ao sítio 12 está no acesso a melhorar e a cerca de 17 m ao apoio 24 da LABT.RM, pelo que se recomenda que a abertura de caboucos e respetivos acessos sejam realizados com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
- No que se refere ao sítio 13 está a cerca de 15m do acesso a melhorar e a cerca de 135m do apoio 12 da linha LPG.FR a desmontar, pelo que se recomenda que a abertura de acesso seja realizada com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm.
- No que se refere ao sítio 14, este encontra-se a cerca de 96m do apoio 2 da linha LPG.RM e a 126m do apoio 2 da linha LPG.FR. Recomenda-se a sua conservação pela salvaguarda.
- Quanto ao sítio PD 11, este não foi possível relocalizar e encontra-se na área de acesso novo ao apoio 21 a desmontar da LPG.RM. Por precaução além de um cuidado especial na fase

de acompanhamento arqueológico, recomenda-se ainda que o acesso a criar, numa envolvente de 100m, seja realizado com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm

- No que se refere ao sítio PD12, este encontra-se a cerca de 326m do apoio 24 da LABT.RM, pelo que não se prefiguram impactes e consequentemente não se preconizam medidas de mitigação específicas.
- Finalmente no caso do PD13, este encontra-se a cerca de 186m do apoio 25 da LABT.RM, pelo que não se prefiguram impactes e consequentemente não se preconizam medidas de mitigação específicas.

.

DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA

BIBLIOGRAFIA RESUMIDA

ALARCÃO, J. de (1988) – Roman Portugal. Ars & Phillips, Warminster: 89-142.

ALARCÃO, J. de (1995) – O domínio romano em Portugal. Europa-América, Mem Martins, 244 p.

ALARCÃO, J. de (1998) – Paisagem rural romana e alto-medieval em Portugal. Conimbriga. Vol. XXXVII. Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra: 89-119.

ALARCÃO, J. de (2002) – Scallabis e o Seu Território. In De Scallabis a Santarém. Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa: 37-46;

ALMEIDA, J. de (1946) – Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. Volume II (Distritos de

Aveiro, Coimbra, Leiria e Santarém). Edição do Autor, Lisboa, 342 p.

ALMEIDA, N.; MAURICIO, J. (1996) – Relatório dos trabalhos realizados na Estação do Alto do Carrinho. Texto Policopiado.

ALMEIDA, N.; MAURICIO, J. (2004) – Alto do Carrinho: um lugar, dois tempos. In BUGALHÃO, J. (Ed.). Arqueologia na rede de transporte de gás: 10 anos de investigação, Trabalhos de Arqueologia, 39. Instituto Português de Arqueologia, Lisboa: 73-84.

ANDRADE, F. J. (1759/1998) – Descripção da Chamusca. Oficina de Miguel Monescal da Costa (1ª edição, 1759), Lisboa. Garrido Artes Gráficas (3ª edição, 1998), Alpiarça, 36 p.

ARRUDA, A. M., SOUSA, E. de; PIMENTA, J.; MENDES, H.; SOARES, R. (2014) – Alto do Castelo's Iron Age occupation (Alpiarça, Portugal). Zephyrus, LXXIV. Universidad de Salamanca: 143-155.

BATATA, Carlos António Moutoso (2006) - Idade do Ferro e romanização entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza. In Trabalhos de Arqueologia.

BAPTISTA, L. (2007) – Cardiga: De Comenda a Quinta da Ordem de Cristo (1529-1630). Dissertação de mestrado em História Regional e Local. Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. [Texto Policopiado].

BATISTA, Á. (2004) – Carta Arqueológica do Concelho de Constância. ESCORA – Associação de Jovens para a Preservação Cultural e Arqueológica de Montalvo, Constância, 239 p.

BREUIL, H. ; ZBYSZEWSKI, G. (1942) – Contribution à l'étude des industries paléolithiques du Portugal et de leurs rapports avec la géologie du Quaternaire, I. Les principaux gisements des deux rives de l'ancien estuaire du Taje, Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, tomo XXIII, Lisboa: 30-34.

BREUIL, H. ; ZBYZEWSKI, G. (1945) – Contribution à l'étude des industries paléolithiques du Portugal et de leurs rapports avec la géologie du Quaternaire, II. Les principaux gisements des plages quaternaires du littoral d´Estremadura et des terrasses de la basse vallée du Taje, Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal, tomo XXIV, Lisboa: 276-326.

CANDEIAS, BAPTISTA, A. (2009) – Carta Arqueológica do Concelho de Abrantes.

CARDOSO, J. L. (2002) – Pré-história de Portugal. Verbo, Lisboa.

CARRINHO, J. (2003) – Arripiado, aldeia do Tejo Câmara Municipal da Chamusca, 265 p.

CARVALHO, A. (1993) – As villae. In MEDINA, J. (ed.), História de Portugal, Vol. 2. Ediclube, Lisboa: 275-288.

CARVALHO, G. S. (1968) – Contribuição para o conhecimento geológico da bacia Terciária do Tejo. Memórias dos Serviços Geológicos de Portugal, 15. Lisboa, 210 p.

COELHO, A. M. (1995) – A Água. Cadernos da Ascensão. Câmara Municipal da Chamusca, 64p.

COIMBRA, F.A. (2005) – Arte rupestre e lendas populares. Revista de Portugal, Nº. 2. Solar Condes de Resende/Gailivro, V. N. de Gaia: 10-14.

COIMBRA, F.A. (2008) – Portuguese rock art in a Protohistoric context. ARKEOS, 24. Centro Europeu de Investigação da Pré-história do Alto Ribatejo, Tomar: 111-130.

COIMBRA, F.A. (2013) – RUPTEJO: Arqueologia Rupestre da Bacia do Tejo. Arte Rupestre da Idade do Bronze e da Idade do Ferro na Bacia Hidrográfica do Médio/Alto Tejo Português. Síntese descritiva. ARKEOS 35. CEIPHAR, Tomar, 163 p.

COIMBRA, F.A. (2016) – Exemplos de arte rupestre da Idade do Bronze e da Idade do Ferro no Vale do Tejo. Açafa on-line, 11. III Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo. Centro Português de Geo-História e Pré-História / Associação de Estudos do Alto Tejo, Lisboa/V.V. de Ródão: 27-35.

COIMBRA, F.A. (2017) – Archaeological inventory of the municipality of Chamusca. In, Research in action Knowledge in progress. Centro de Geociências da Universidade de Coimbra: 67-70.

COIMBRA, F. A.; LÁZARO, R.; ANASTÁCIO, R. (2016) – A Carta Arqueológica da Chamusca: dados preliminares. Açafa on-line, 11. III Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo. Centro Português de Geo-História e Pré-História/Associação de Estudos do Alto Tejo, Lisboa/V.V. de Ródão: 35-42.

COIMBRA, F. coord. (2020) Carta Arqueológica do Concelho da Chamusca: do Paleolítico à Idade Moderna; Câmara Municipal da Chamusca e Centro Português de Geo-História e Pré-História; 1.ª Edição: Abril de 2020

COSTA, F. (1984) – Os terraços do vale do Tejo entre os rios Torto e Alviela. Notas geomorfológicas. Tese de Mestrado. Centro de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 154 p.

CRUZ, A. R. (1997) – Vale do Nabão: do Neolítico à Idade do Bronze, ARKEOS 3, Perspectivas em diálogo. CEIPHAR, Tomar.

CUNHA, P. P.; MARTINS, A. A.; GOUVEIA, M. P. (2016) – As escadarias de terraços do Ródão à Chamusca (Baixo Tejo) – caracterização e interpretação de dados sedimentares, tectónicos, climáticos e do Paleolítico. Estudos do Quaternário, 14, Associação Portuguesa de Estudos do Quaternário, Lisboa: 1-24

DAVEAU, S. (1980) – Espaço e tempo. Evolução do ambiente geográfico de Portugal ao longo dos tempos pré-históricos. Clio, 2, 13-37.

DIOGO, A. M. D. (1987) – Estação Romana da Galega Nova (Carregueira, Chamusca) – Notícia da sua identificação. Câmara Municipal da Chamusca: 1-11.

ENCARNAÇÃO, J. d' (1984) – Inscrições Romanas do Conventus Pacensis. Dissertação de Doutoramento. Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra.

FELIX, P. (2006) – O final da Idade do Bronze e os inícios da Idade do Ferro no Ribatejo Norte (Centro de Portugal): uma breve síntese dos dados arqueográficos. Conimbriga, XLV, Instituto de Arqueologia, Coimbra: 65-92.

FONSECA, J. J. S. da (2001) – História da Chamusca, Vol. I. Das Origens a 1643. Câmara Municipal da Chamusca, 298 p.

FONSECA, J. J. S. (2002) – História da Chamusca, Volume II. De 1643 a 1855. Câmara Municipal da Chamusca, 298p.

FONSECA J.J.S. (2003) – História da Chamusca, Volume III. DE 1855 a 1919. Câmara Municipal da Chamusca, 298p.

GASPAR, F.; BAPTISTA, A. (2001) – Relatório dos Trabalhos Arqueológicos do Sítio dos Colos (S. Facundo, Abrantes), Instituto Português de Arqueologia, Lisboa (Policopiado).

GOMES, M. V. (1987) – Arte Rupestre do Vale do Tejo. In Arqueologia no Vale do Tejo. Instituto Português do Património Cultural, Lisboa: 39-43.

GOMES, M. V. (1989) – Arte Rupestre do Vale do Tejo - um santuário pré-histórico. In Encontro sobre el Tajo: El agua y los assentamentos humanos. Cuadernos de San Benito, 2. Fundación San Benito de Alcantara: 49-75.

GONÇALVES , F . ; ZBYSZEWSKI, G . ; CARVALHOSA, A.; COELHO, A. (1979) – Carta Geológica de Portugal na escala 1:50000, folha 27-D (Abrantes). Notícia Explicativa da Folha 27-D (Abrantes). Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa. 75 p.

GRAÇA, A. C. O. (2002) – Subsídio para a Carta Arqueológica da Chamusca – Relatório. Trabalho para a disciplina de Estágio da Licenciatura na Variante de Arqueologia da Paisagem – Curso de Tecnologia em Conservação e Restauro. Instituto Politécnico de Tomar, Departamento de Gestão do Território.

GRAÇA, A. C. O (2009) – Vestígios de ocupação humana no Concelho da Chamusca. Actas das Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo em Território Português. Centro Português de Geo-História e Pré-História, Lisboa: 193-197.

LÁZARO, A. (2009) – Vila de Rei com Val de Cavalos – A Charneca. Edições Cosmos, Lisboa, 363p.

LÁZARO, R. (2015) – Inventário e Valorização do Património Arqueológico do Concelho da Chamusca - Da época Romana à época Moderna. (Relatório de Mestrado em Arqueologia não editado). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

LÁZARO, R. (2017) – Apontamentos sobre o povoamento de Época Romana no Concelho da Chamusca (Santarém, Portugal). In, SCIENTIA ANTIQUITATIS, Vol. 1, nº 2. Actas do IIIº Congresso Internacional sobre Arqueologia de Transição - Estratégias De Povoamento: Do Período Romano ao Mundo Contemporâneo, Évora: 85-102. www.scientiaantiquitatis.uevora.pt/index.php/SA/article/view/57/48?

LIZARDO, B. (1992) – Azulejos na vila da Chamusca. Câmara Municipal da Chamusca: 1-27.

LIZARDO, B.; LIZARDO, J.; LIZARDO M. (1987) – Indícios de uma via romana no Concelho da Chamusca. Câmara Municipal da Chamusca: 1-9.

MARQUES, J. J. (1985) – Estelas funerárias da Vila de Ulme-Chamusca. Câmara Municipal da Chamusca, 24 p.

MARQUES, J. J. (1987) – As inscrições romanas do Concelho da Chamusca. Câmara Municipal da Chamusca: 1-16.

MARQUES, J. J. (1989) – Ulme nos Meados do séc. XVIII. Ou o Relatório dos Párocos de 1758. C.M. Chamusca.

MARTINS, A. A.; CUNHA, P. P. (2009) – Terraços do rio Tejo em Portugal, sua importância na interpretação da evolução da paisagem e da ocupação humana. In: Arqueologia do Vale do Tejo, Centro Português de Geo-História e Pré-História, Lisboa: 163-176.

MURALHA, J.; MAURÍCIO, J. (2004) – Sítios arqueológicos descobertos no âmbito da prospecção arqueológica dos lotes 2 e 3b da construção do gasoduto. In BUGALHÃO, J. (Ed.). Arqueologia na rede de transporte de gás: 10 anos de investigação, Trabalhos de Arqueologia, 39. Instituto Português de Arqueologia, Lisboa: 45-71.

RIBEIRO, J.P.C. (1990) – Portugal das Origens à Romanização - Os Primeiros Habitantes. In, Nova História de Portugal, Vol. I (Coor. Jorge de Alarcão). Editorial Presença, Lisboa: 16-74.

RIBEIRO, N. (2017) – Tesouro Monetário de Ulme - Chamusca – Portugal. Açafa on-line, 11. III Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo. Centro Português de Geo-História e Pré- História/Associação de Estudos do Alto Tejo, Lisboa/V.V. de Ródão: 66-70.

SANTOS, M. (2016) – Património Histórico da Chamusca: do século XVI à atualidade. Açafa On-line, 11. III Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo. Centro Português de Geo-História e Pré-História/Associação de Estudos do Alto Tejo, Lisboa/V.V. de Ródão: 128-136.

SEQUEIRA, G. (1949) – Inventário Artístico de Portugal - Distrito de Santarém. Vol. III. Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa: 346 p.

SILVA, J. C. (1989a) – 151 - Placa funerária do Casalinho, Chamusca. Ficheiro Epigráfico 33 (Suplemento da Revista Conimbriga).

SILVA, J. C. (1989b) – 152 - Miliário de Constantino Magno. Ficheiro Epigráfico 33 (Suplemento da Revista Conimbriga)

FIGURAS

Figura 1 – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com projecção das ocorrências identificadas em pesquisa documental e ocorrências identificadas em trabalho de campo.

Figura 2 – Localização à escala 1:25000 da área do projecto com caracterização da ocupação do solo e condições de visibilidade.

FOTOS



Foto 1 – Ocorrência patrimonial 1



Foto 2 – Ocorrência patrimonial 1



Foto 3 – Ocorrência patrimonial 2



Foto 4 – Ocorrência patrimonial 2



Foto 5 – Ocorrência patrimonial 3



Foto 6 – Ocorrência patrimonial 3



Foto 7 – Ocorrência patrimonial 4



Foto 8 – Ocorrência patrimonial 4



Foto 9 – Ocorrência patrimonial 5



Foto 10 – Ocorrência patrimonial 5



Foto 11 – Ocorrência patrimonial 6



Foto 12 – Ocorrência patrimonial 6



Foto 13 – Ocorrência patrimonial 7



Foto 14 – Ocorrência patrimonial 7



Foto 15 – Ocorrência patrimonial 8



Foto 16 – Ocorrência patrimonial 8, outra vista



Foto 17 – Ocorrência patrimonial 9



Foto 18 – Ocorrência patrimonial 9



Foto 19 – Ocorrência patrimonial 10



Foto 20 – Ocorrência patrimonial 10



Foto 21 – Ocorrência patrimonial 11



Foto 22 – Ocorrência patrimonial PD11



Foto 23 – Ocorrência patrimonial PD 12



Foto 24 – Ocorrência patrimonial PD 12



Foto 25 – Ocorrência patrimonial PD 13



Foto 26 – Ocorrência patrimonial PD 13



Foto 27 – Ocorrência patrimonial 12



Foto 28 – Ocorrência patrimonial 12



Foto 29 – Ocorrência patrimonial 13



Foto 30 – Ocorrência patrimonial 13



Foto 31 – Ocorrência patrimonial 14



Foto 32 – Ocorrência patrimonial 14

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 1 **Topónimo** Pego 1 **Corresponde**

Coordenadas X 1828 **Y** -23345 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 111 **Unidade de Projecto** 2/48 LABT.FR/LMGL.ABT 1/49 LABT.FR/LMGL.ABT

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 1-2

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Planície Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisivel **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Indústria macrolítica. Lasca cortical de quartzito. Seixo com vestígio de levantamento. Assinalado em estradão alagado de circulação em campo de azinheiras e oliveiras.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 147m o apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a cerca de 145m 1/49 da LABT.FR/

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Ocorrência de Impacte

Sentido	Neutral	**Duração e Frequência**	Não aplicável	**Significado**	Pouco Significativo		
Complexidade	Não aplicável	**Probabilidade**	Improvável	**Magnitude e Complexidade**	Sem alteração		
Reversibilidade	Reversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável				
Sentido	Neutral	**Duração e Frequência**	Não aplicável	**Significado**	Pouco Significativo		
Complexidade	Não aplicável	**Probabilidade**	Improvável	**Magnitude e Complexidade**	Negligenciável		
Reversibilidade	Reversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável				
Sentido	Indeterminado	**Duração e Frequência**	Indeterminado	**Significado**	Indeterminado		
Complexidade	Indeterminado	**Probabilidade**	Incerta	**Magnitude e Complexidade**	Indeterminada		
Reversibilidade	Não determinada	**Mitigação do Impacte**	Não determinada				

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Não se propõem medidas de minimização
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Não se propõem medidas de minimização

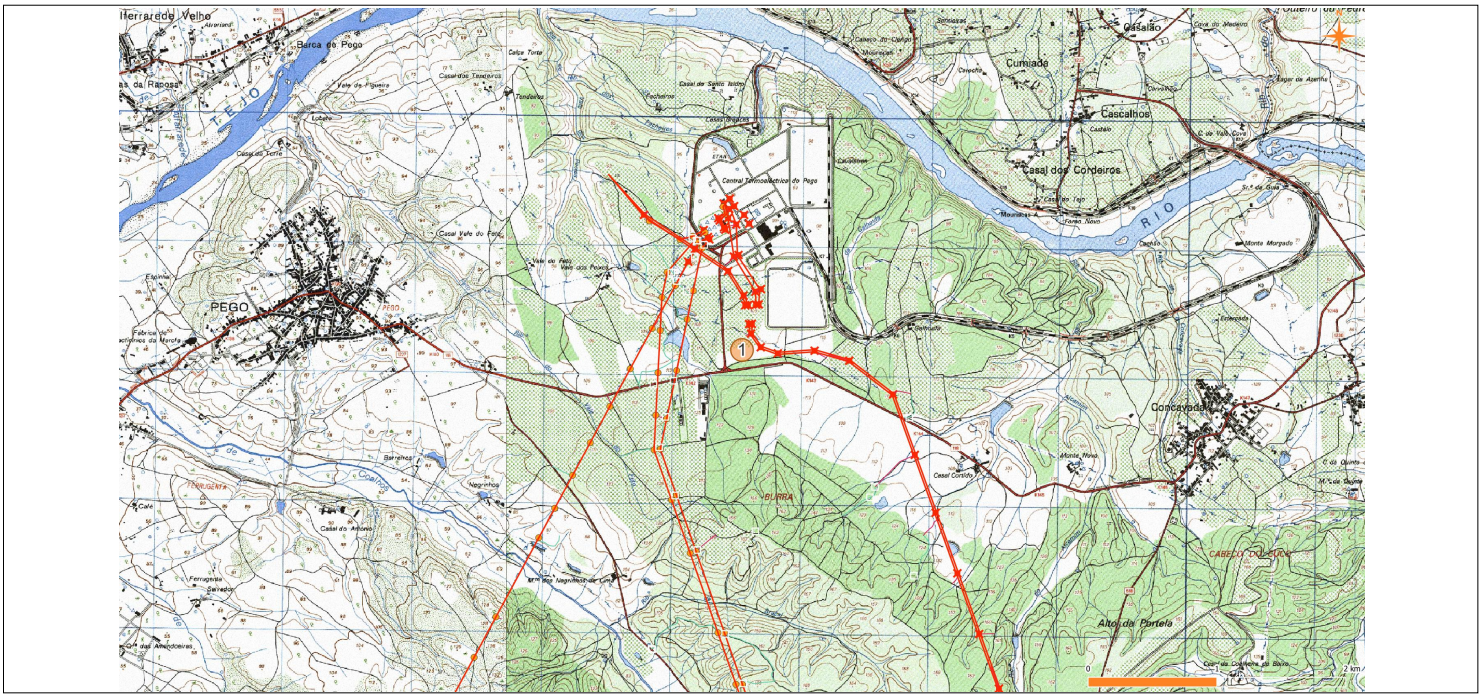
EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

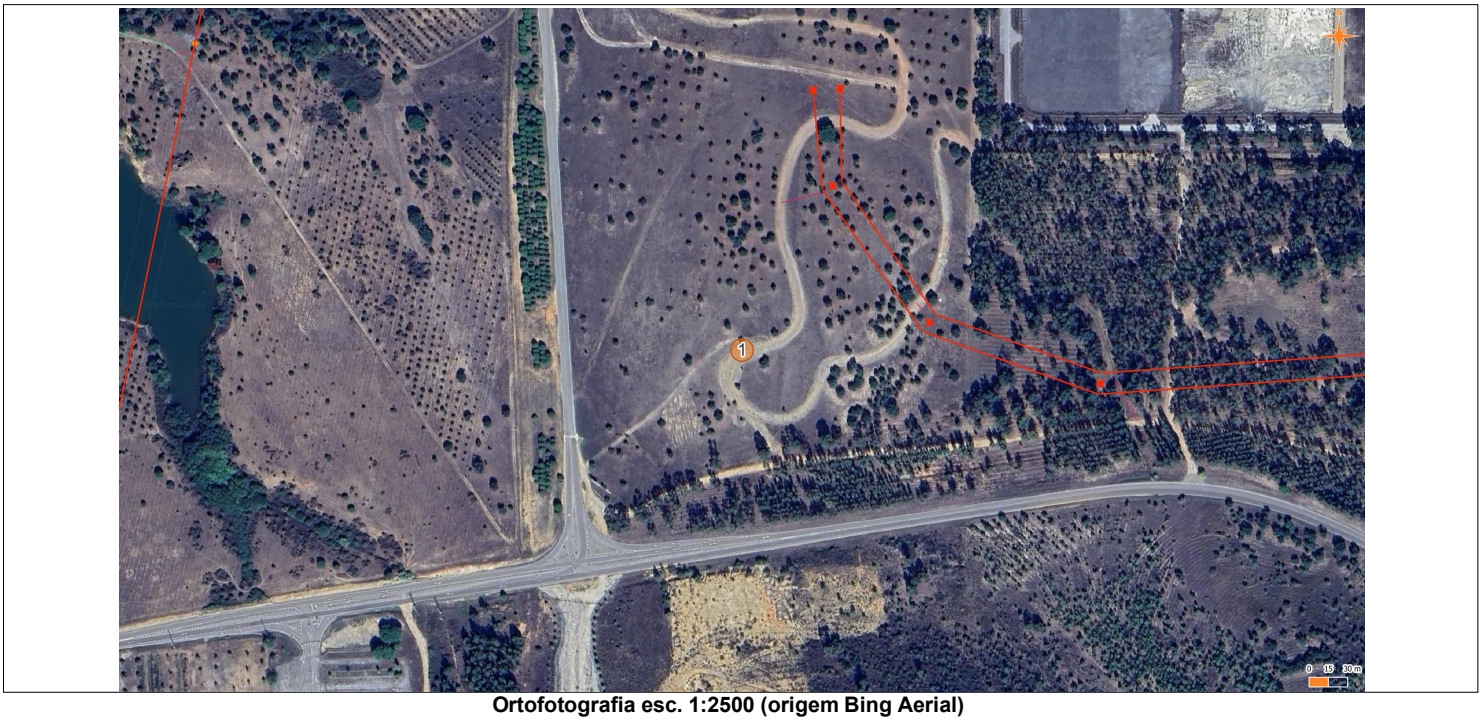
N.º de Inventário	1	Topónimo	Pego 1	Corresponde	







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 2 **Topónimo** Pego 2 **Corresponde**

Coordenadas X 1999 **Y** -23278 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 111 **Unidade de Projecto** 2/48 LABT.FR/LMGL.ABT

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 3-4

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Encosta Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Lasca e seixo talhado de quartzito identificados em lomba pouco proeminente na paisagem. Azinheiras e faixa de delimitação constituída por alinhamento de eucaliptos. Terraço superficial coberto por tapete herbáceo esparso.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 53m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Ocorrência de Impacte

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito indirecto **Probabilidade** Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Ocorrência de Impacte

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito directo **Probabilidade** Pouco Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Ocorrência de Impacte

Sentido Indeterminado **Duração e Frequência** Indeterminado **Significado** Indeterminado

Complexidade Indeterminado **Probabilidade** Incerta **Magnitude e Complexidade** Indeterminada

Reversibilidade Não determinada **Mitigação do Impacte** Não determinada

Medidas de Minimização

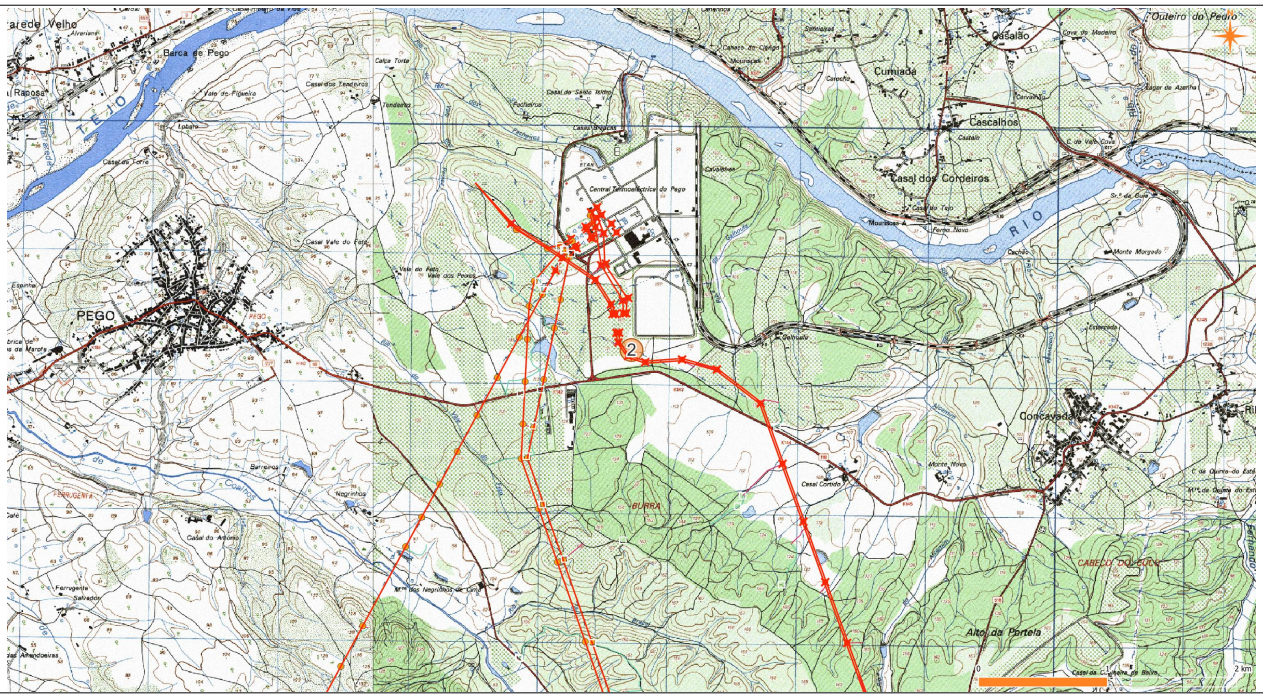
Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm

Ficha de Sítio

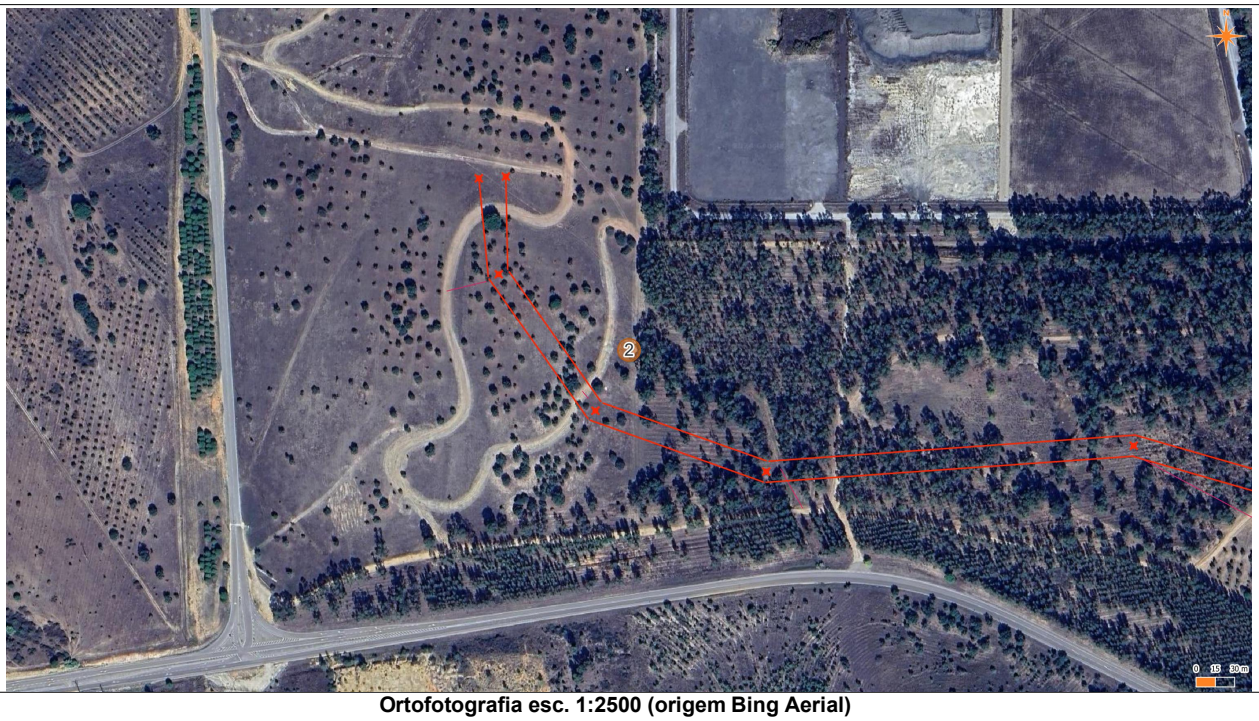
N.º de Inventário	2	Topónimo	Pego 2	Corresponde	







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 3 **Topónimo** Pego 3 **Corresponde**

Coordenadas X 1946 **Y** -23283 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 111 **Unidade de Projecto** 2/48 LABT.FR/LMGL.ABT 1/49 LABT.FR/LMGL.ABT

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 5-6

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Planície Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Lasca de quartzo de contorno discoide retocada lateralmente. Vestígios de levantamentos no dorso. Peça translúcida nas extremidades (hialino?). Assinalada em clareira entre azinheiras.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospecção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.AB

Posição relativamente à infraestrutura impactante A 50m o apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT e a 79m do apoio 1/49 da LABT.FR/LMGL.ABT

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Ocorrência de Impacte

Sentido	Adverso (negativo)	**Duração e Frequência**	Temporário	**Significado**	Pouco Significativo		
Complexidade	Efeito directo	**Probabilidade**	Provável	**Magnitude e Complexidade**	Reduzida		
Reversibilidade	Reversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável				
Sentido	Adverso (negativo)	**Duração e Frequência**	Temporário	**Significado**	Pouco Significativo		
Complexidade	Efeito directo	**Probabilidade**	Provável	**Magnitude e Complexidade**	Reduzida		
Reversibilidade	Reversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável				
Sentido	Indeterminado	**Duração e Frequência**	Indeterminado	**Significado**	Indeterminado		
Complexidade	Indeterminado	**Probabilidade**	Incerta	**Magnitude e Complexidade**	Indeterminada		
Reversibilidade	Não determinada	**Mitigação do Impacte**	Não determinada				

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm

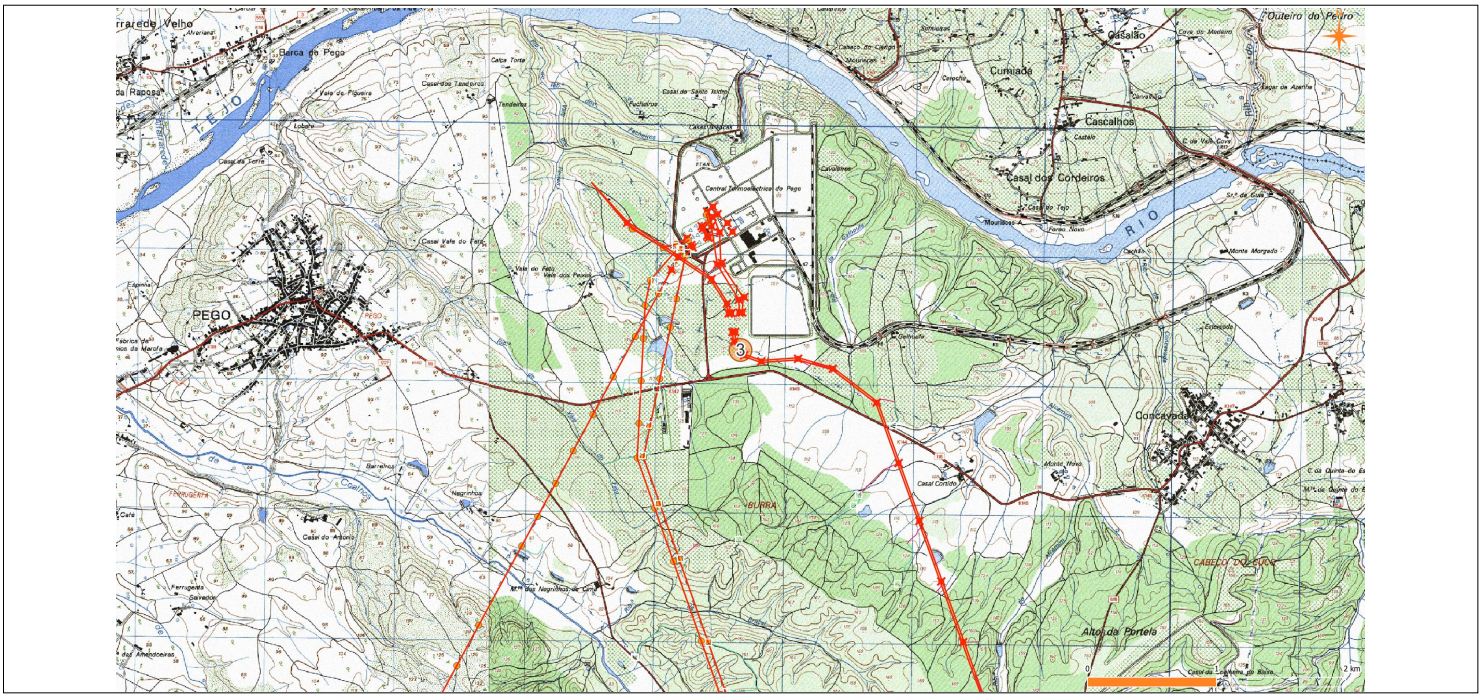
EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

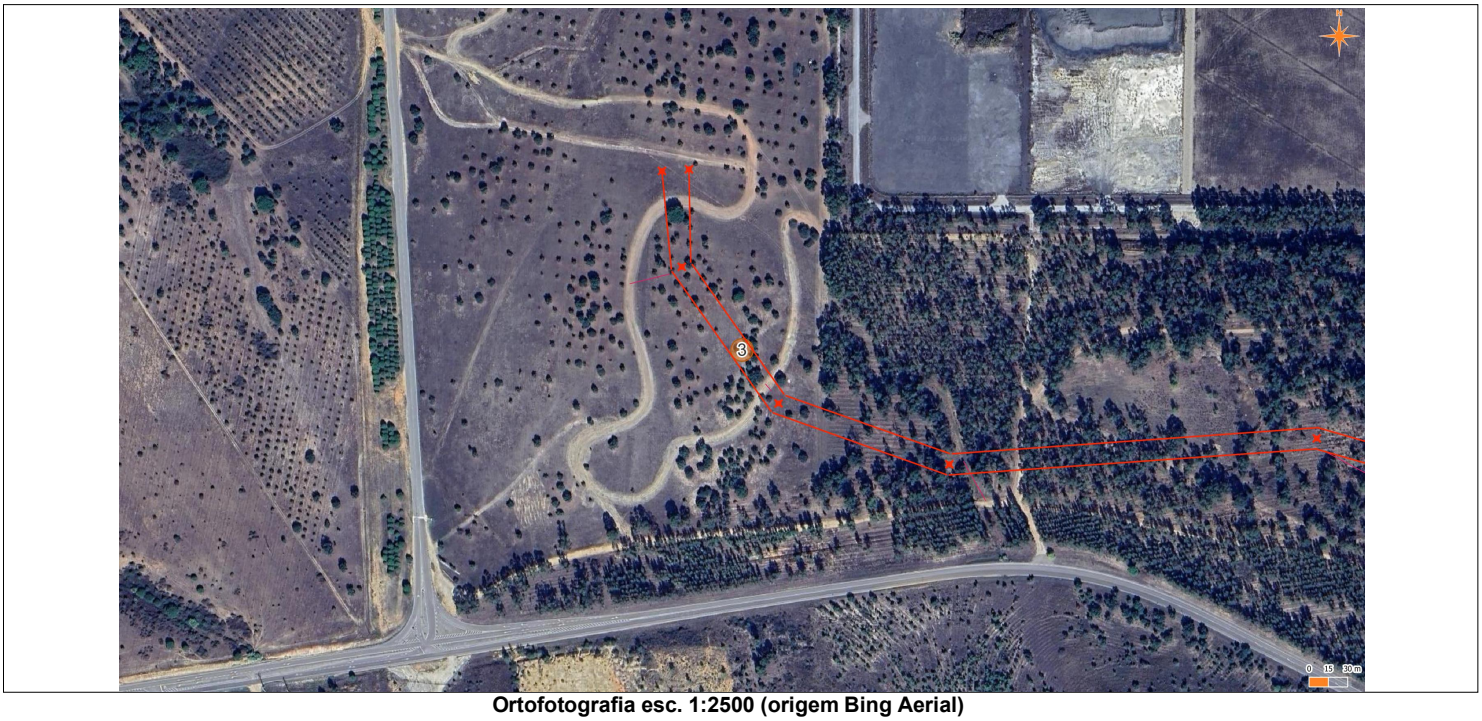
N.º de Inventário	3	Topónimo	Pego 3	Corresponde	







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 4 **Topónimo** Pego 4 **Corresponde**

Coordenadas X 1913 **Y** -23386 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 111 **Unidade de Projecto** 2/48 da LABT.FR/LMGL.AB

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 7-8

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Planície Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Indústria macrolítica. Lasca cortical e núcleo sobre seixo exibindo levantamentos laterais. Ponto circundado por azinheiras.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 78m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Ocorrência de Impacte

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito indirecto **Probabilidade** Pouco Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Ocorrência de Impacte

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito indirecto **Probabilidade** Pouco Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Ocorrência de Impacte

Sentido Indeterminado **Duração e Frequência** Indeterminado **Significado** Indeterminado

Complexidade Indeterminado **Probabilidade** Incerta **Magnitude e Complexidade** Indeterminada

Reversibilidade Não determinada **Mitigação do Impacte** Não determinada

Medidas de Minimização

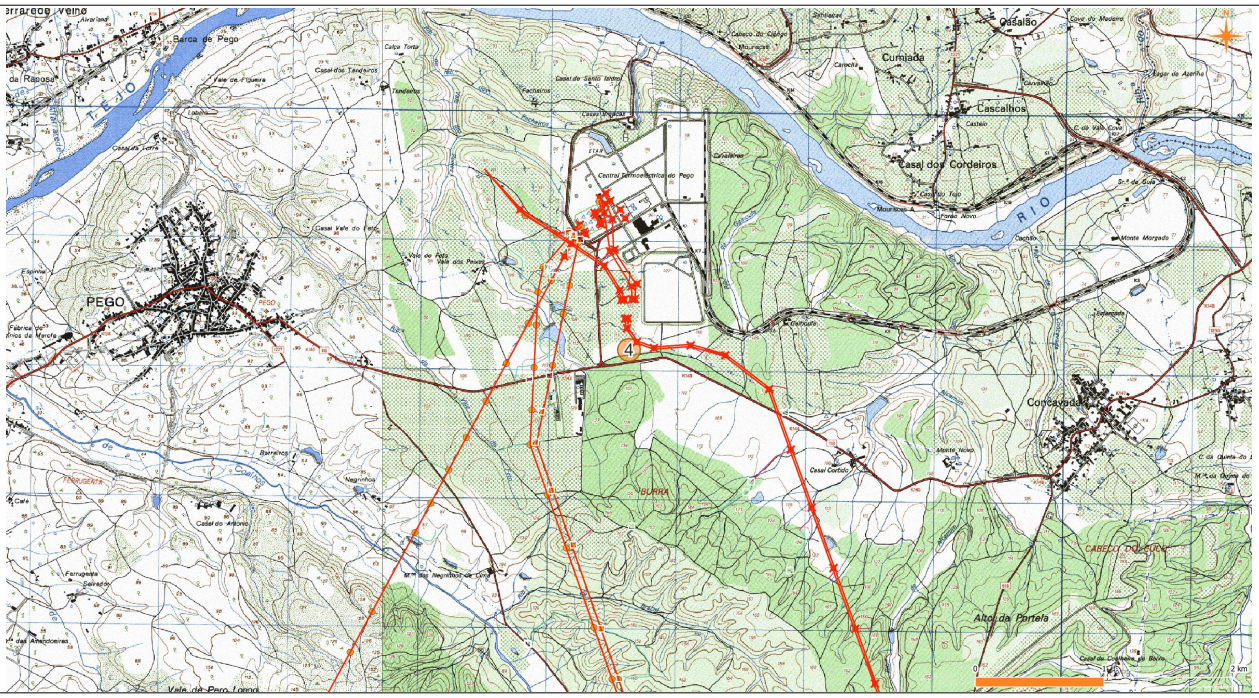
Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm

Ficha de Sítio

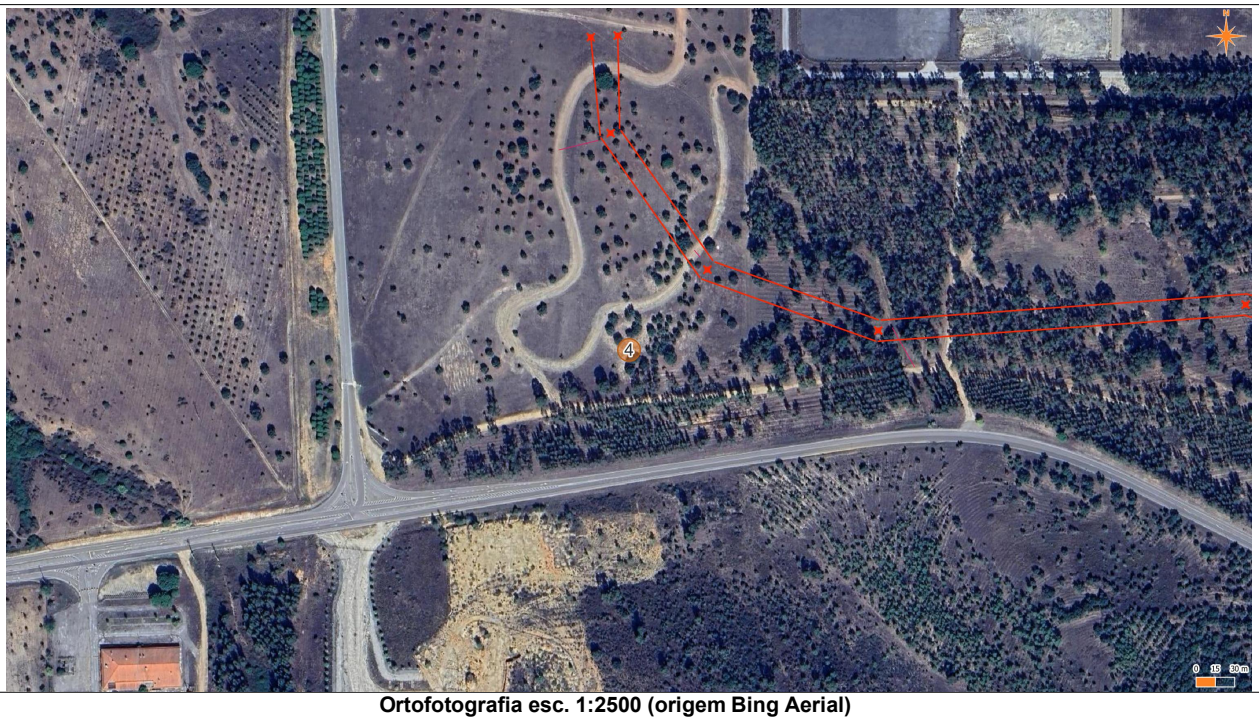
N.º de Inventário	4	Topónimo	Pego 4	Corresponde	







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 5 **Topónimo** Pego 5 **Corresponde**

Coordenadas X 1932 **Y** -23318 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 111 **Unidade de Projecto** 2/48 da LABT.FR/LMGL.AB

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 9-10

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Planície Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Seixo de quartzito talhado. Vestígios evidentes de levantamentos laterais. Sítio localizado entre mancha de azinheiras.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 43m do apoio 2/48 da LABT.FR/LMGL.ABT

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Ocorrência de Impacte

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito directo **Probabilidade** Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito directo **Probabilidade** Pouco Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Sentido Indeterminado **Duração e Frequência** Indeterminado **Significado** Indeterminado

Complexidade Indeterminado **Probabilidade** Incerta **Magnitude e Complexidade** Indeterminada

Reversibilidade Não determinada **Mitigação do Impacte** Não determinada

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm

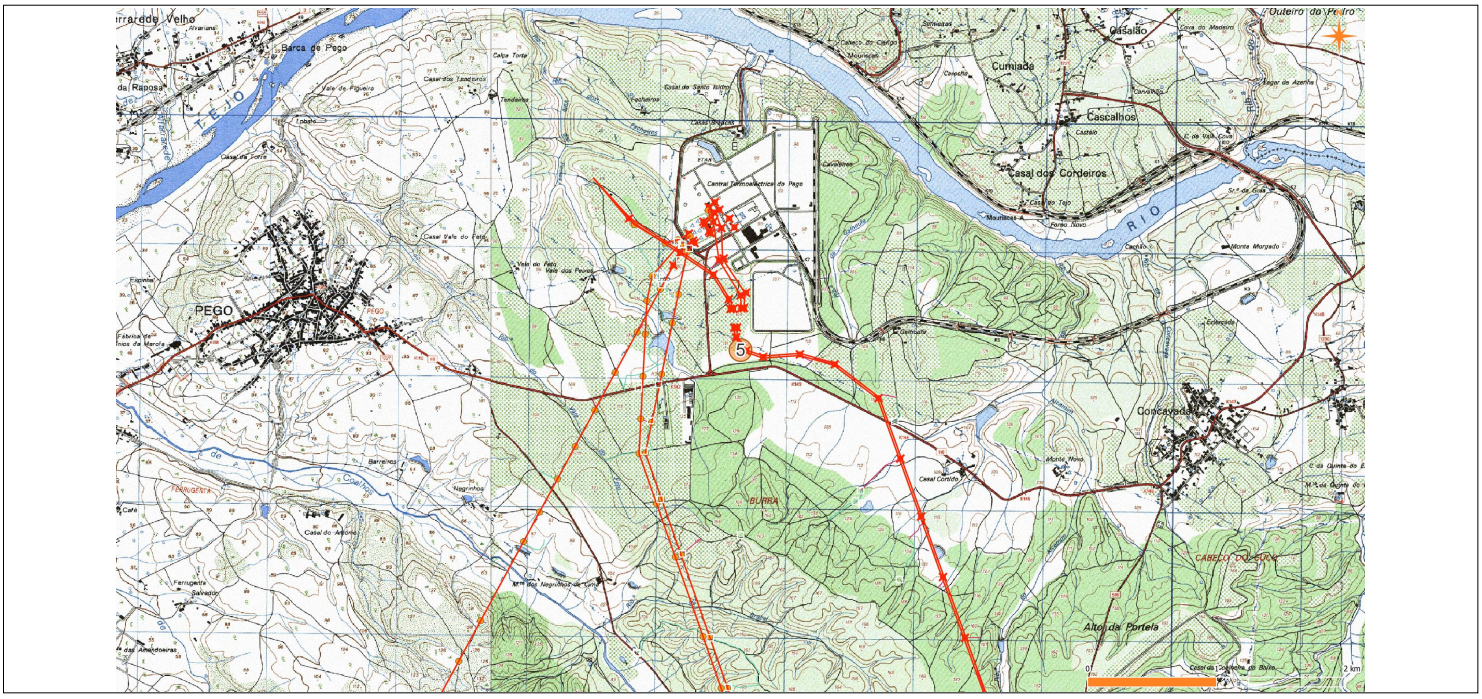
EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

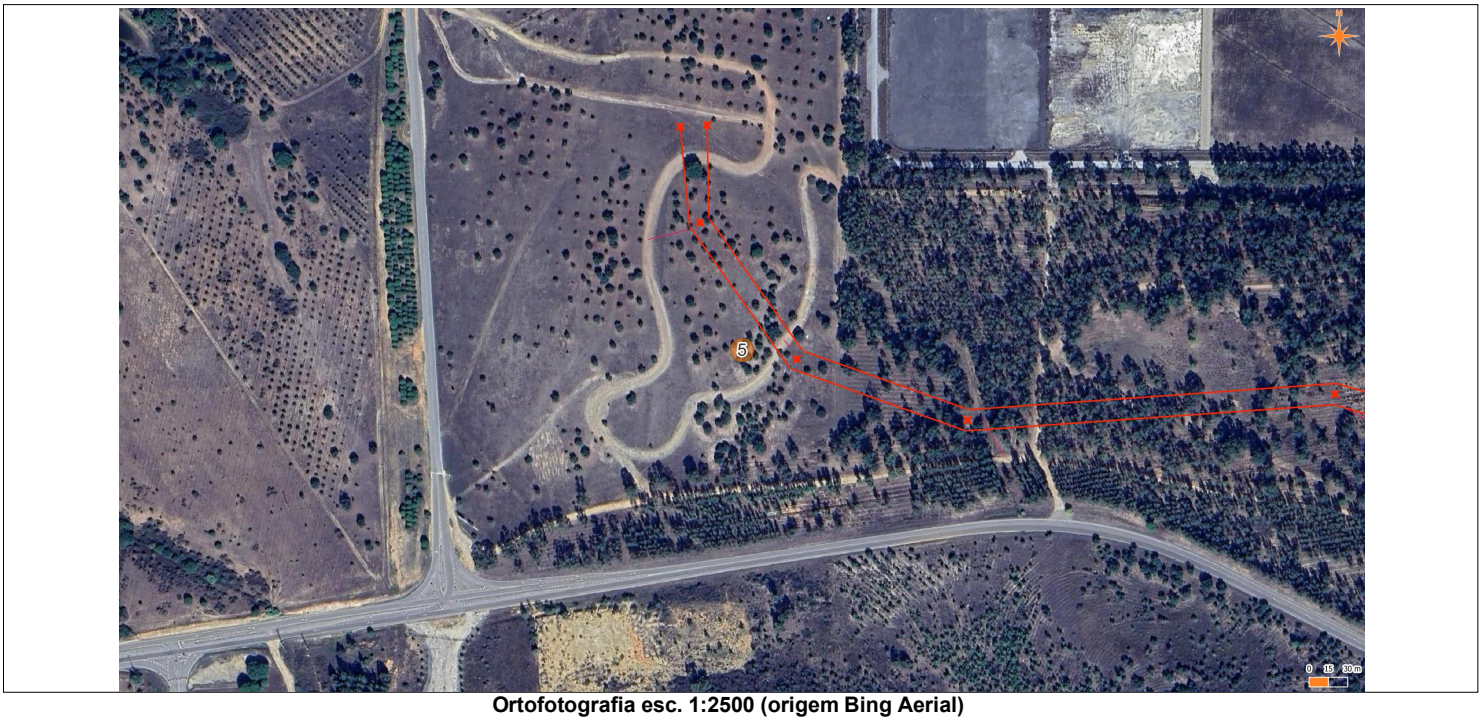
N.º de Inventário	5	Topónimo	Pego 5	Corresponde	







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 6 **Topónimo** Pego 6 **Corresponde**

Coordenadas X 1923 **Y** -232113 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 109 **Unidade de Projecto** Na área de implantação do Posto de Corte

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 11-12

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Planície Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Lasca de quartzito reutilizada como núcleo. Levantamentos laterais em torno de dorso cortical. Situado em ampla clareira coberta por tapete herbáceo rasteiro e denso, rodeada por oliveira, pinheiro e azinheira.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Posto de Corte

Posição relativamente à infraestrutura impactante Na área de implantação do Posto de Corte

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Ocorrência de Impacte

Sentido	Adverso (negativo)	**Duração e Frequência**	Permanente	**Significado**	Pouco Significativo		
Complexidade	Efeito directo	**Probabilidade**	Certa	**Magnitude e Complexidade**	Moderada		
Reversibilidade	Irreversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável				
Sentido		**Duração e Frequência**		**Significado**			
Complexidade		**Probabilidade**		**Magnitude e Complexidade**			
Reversibilidade		**Mitigação do Impacte**					
Sentido	Indeterminado	**Duração e Frequência**	Indeterminado	**Significado**	Indeterminado		
Complexidade	Indeterminado	**Probabilidade**	Incerta	**Magnitude e Complexidade**	Indeterminada		
Reversibilidade	Não determinada	**Mitigação do Impacte**	Não determinada				

Medidas de Minimização

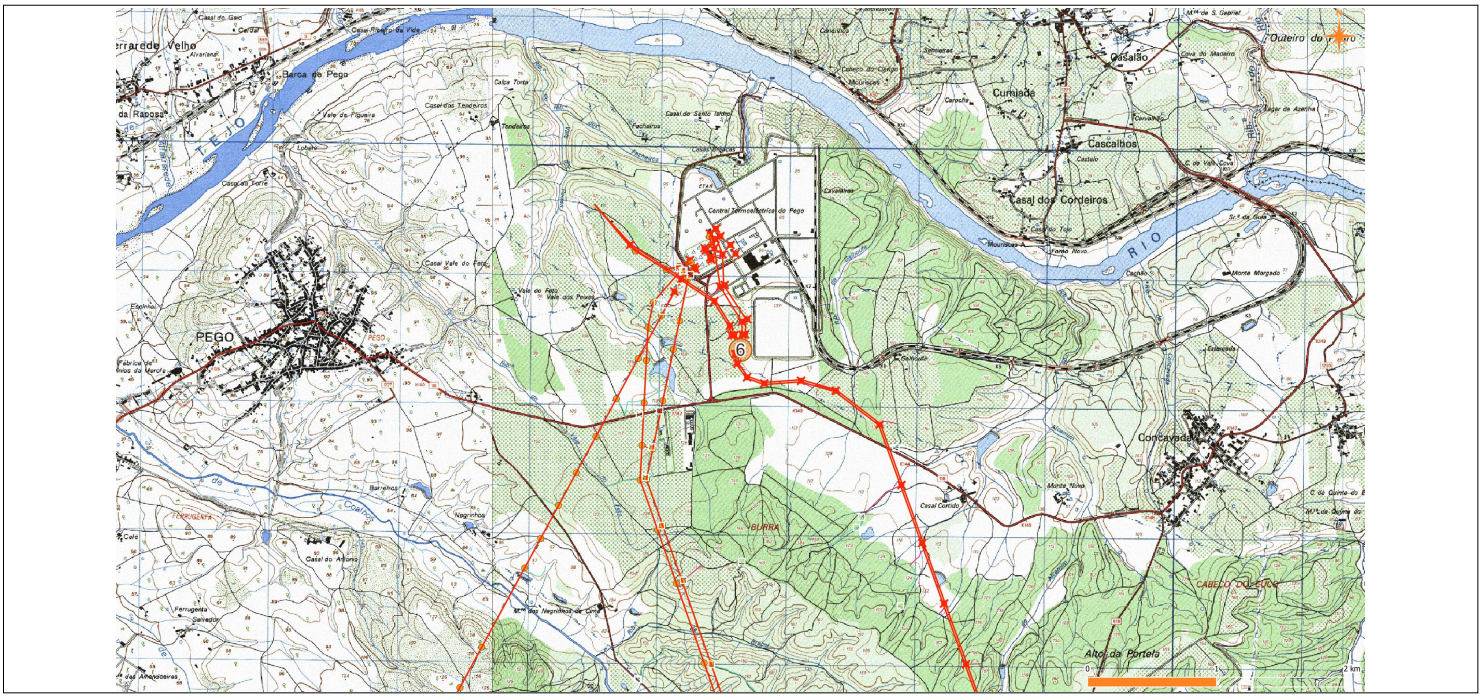
Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Realização de sondagens mecânicas
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Não se propõem medidas de minimização

Ficha de Sítio

N.º de Inventário	6	Topónimo	Pego 6	Corresponde	







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 7 **Topónimo** Pego 7 **Corresponde**

Coordenadas X 1830 **Y** -23112 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 109 **Unidade de Projecto** Na área de implantação do Posto de Corte

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 13-14

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Planície Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Nódulo rolado de sílex parcialmente envolvido por crosta (patine). Debitagem lateral sugere que foram realizados levantamentos e extracção de lascas Eventual avaliação de qualidade e posterior abandono?

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Posto de Corte

Posição relativamente à infraestrutura impactante Na área de implantação do Posto de Corte

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Ocorrência de Impacte

Sentido	Adverso (negativo)	**Duração e Frequência**	Permanente	**Significado**	Pouco Significativo
Complexidade	Efeito indirecto	**Probabilidade**	Certa	**Magnitude e Complexidade**	Moderada
Reversibilidade	Irreversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável		
Sentido		**Duração e Frequência**		**Significado**	
Complexidade		**Probabilidade**		**Magnitude e Complexidade**	
Reversibilidade		**Mitigação do Impacte**			
Sentido	Indeterminado	**Duração e Frequência**	Indeterminado	**Significado**	Indeterminado
Complexidade	Indeterminado	**Probabilidade**	Incerta	**Magnitude e Complexidade**	Indeterminada
Reversibilidade	Não determinada	**Mitigação do Impacte**	Minimizável		

Medidas de Minimização

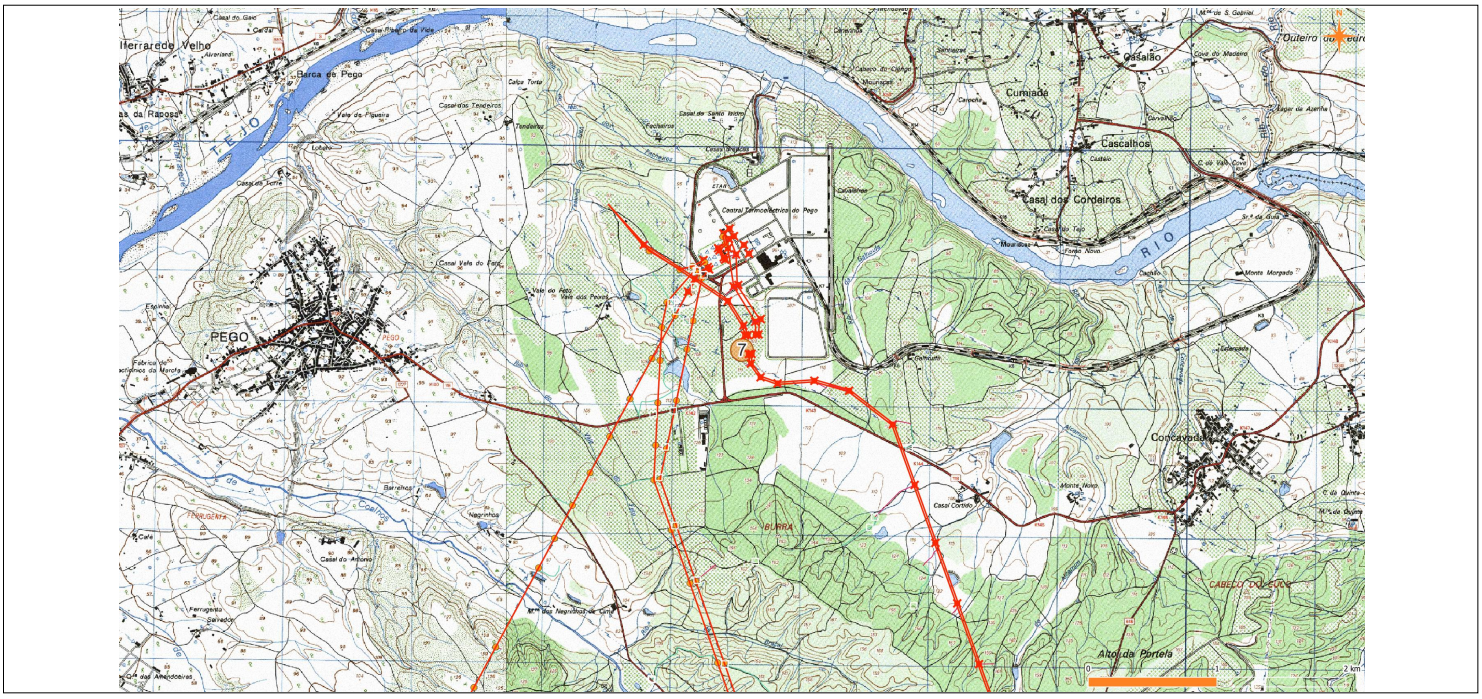
Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Realização de sondagens mecânicas
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Não se propõem medidas de minimização

Ficha de Sítio

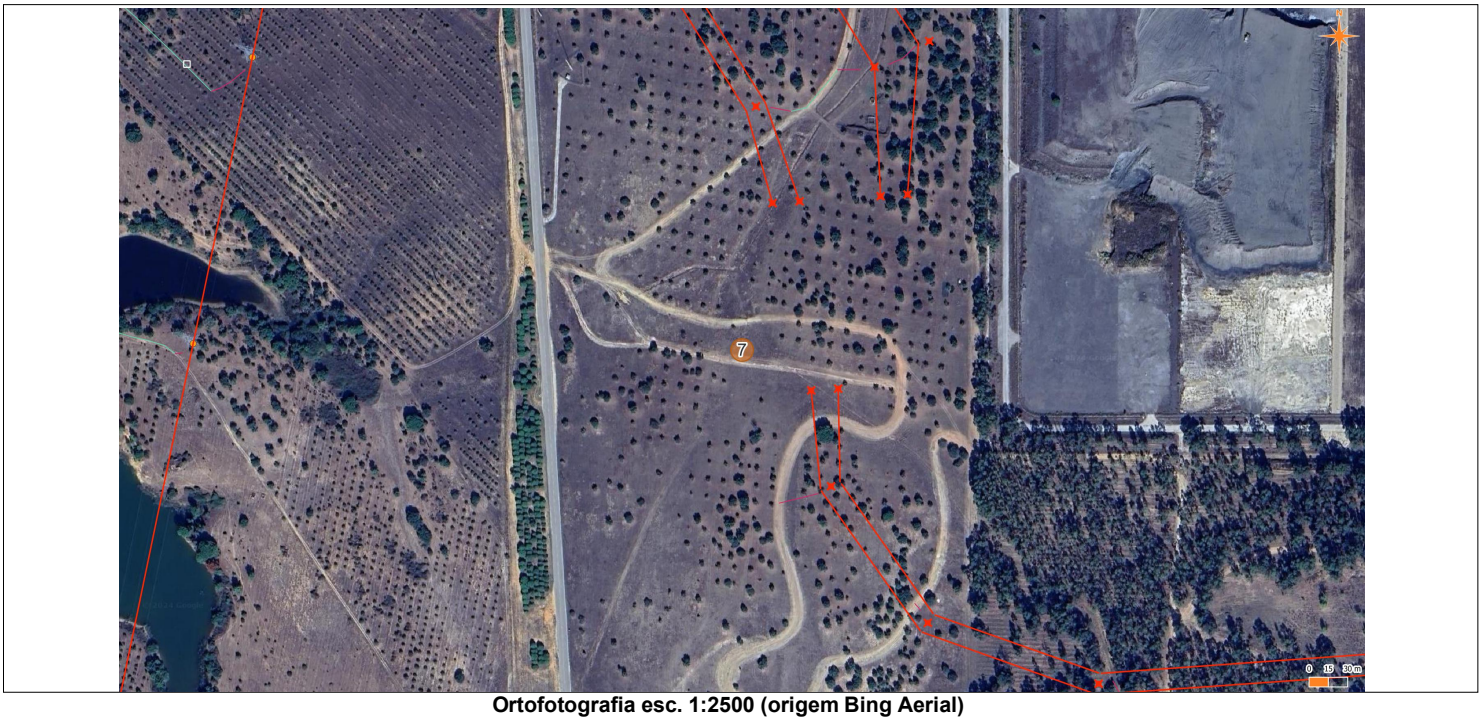
N.º de Inventário 7 **Topónimo** Pego 7 **Corresponde**







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 8 **Topónimo** Pego 8 **Corresponde**

Coordenadas X 1931 **Y** -22921 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 109 **Unidade de Projecto** Apoio 4 LCPG.ABT 2

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Etnográfico **Subcategoria** Hidráulico **Tipologia** Poço **Foto** 15-16

Cronologia Contemporâneo **Espólio**

Contexto Geomorfológico Chã Cascalheira **Inserção na Paisagem** Destacado **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Regular

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ○ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Mediana **Integridade** Mediana **Sensibilidade** Reduzida **Importância** Reduzida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 2,00 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ◉ **Média (2 a 3)** ○ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Poço com engenho movido por tração animal. Aparelhagem de rotação encontra-se preservada. Atinge 260cm de diâmetro interno e cerca de 50cm de espessura de guarda. Corpo construído com recurso a blocos de metassedimento. Retém água no interior. Nora metálica imposta sobre estrutura de tijolo-burro, agregado por argamassa, assente em arco de volta perfeita que descarrega sobre as paredes. Conjunto instalado pela empresa D. F. & Filhos, de Eduardo Duarte Ferreira (Tramagal, 10 de fevereiro de 1856 — 21 de abril 1948), metalúrgico responsável pela fundação da Metalúrgica Duarte Ferreira. Tanque associado, de contorno retangular (medidas internas: 4m X 3m; espessura de parede: 20cm), situado a sul, a aproximadamente 12m. Patamar interior elevado, encostado no muro tardoz. Espaço ocupado por silvado. Integralmente revestido a cimento. Anterior canalização de captação em nível superior, com abertura circular de encaixe de tubagem.

Fiabilidade da Observação ◉ Boa ○ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação CMP; Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Apoio 4 LCPG.ABT 2

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 26m do apoio 4 LCPG.ABT 2

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Ocorrência de Impacte

Sentido	Adverso (negativo)	**Duração e Frequência**	Permanente	**Significado**	Pouco Significativo		
Complexidade	Efeito directo	**Probabilidade**	Provável	**Magnitude e Complexidade**	Reduzida		
Reversibilidade	Parcialmente reversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável				
Sentido	Adverso (negativo)	**Duração e Frequência**	Temporário	**Significado**	Pouco Significativo		
Complexidade	Efeito directo	**Probabilidade**	Provável	**Magnitude e Complexidade**	Reduzida		
Reversibilidade	Reversível	**Mitigação do Impacte**	Minimizável				
Sentido	Indeterminado	**Duração e Frequência**	Indeterminado	**Significado**	Indeterminado		
Complexidade	Indeterminado	**Probabilidade**	Incerta	**Magnitude e Complexidade**	Indeterminada		
Reversibilidade	Não determinada	**Mitigação do Impacte**	Não determinada				

Medidas de Minimização

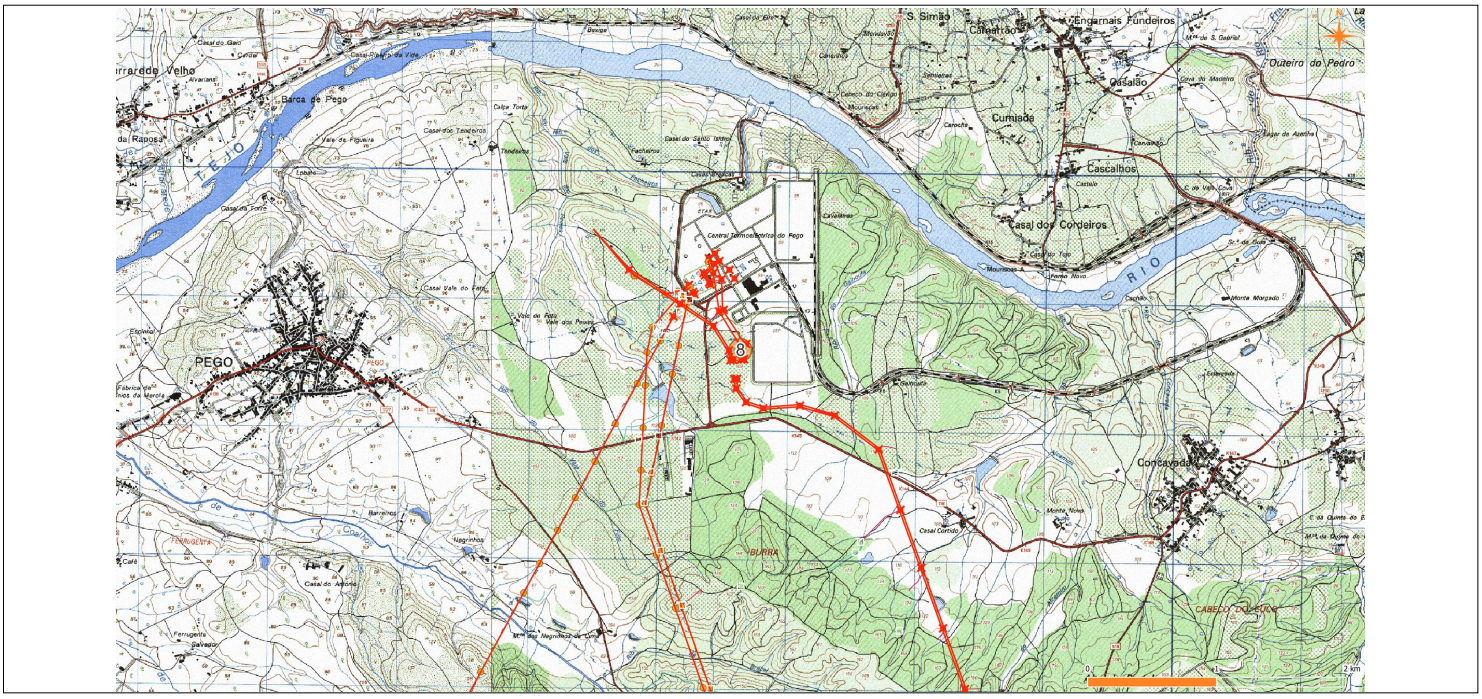
Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Conservação pela salvaguarda. Registo (gráfico, fotográfico e topográfico ou ortofotogramétrico devidamente georreferenciado) em caso de necessidade de destruição
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Conservação pela salvaguarda. Registo (gráfico, fotográfico e topográfico ou ortofotogramétrico devidamente georreferenciado) em caso de necessidade de destruição

Ficha de Sítio

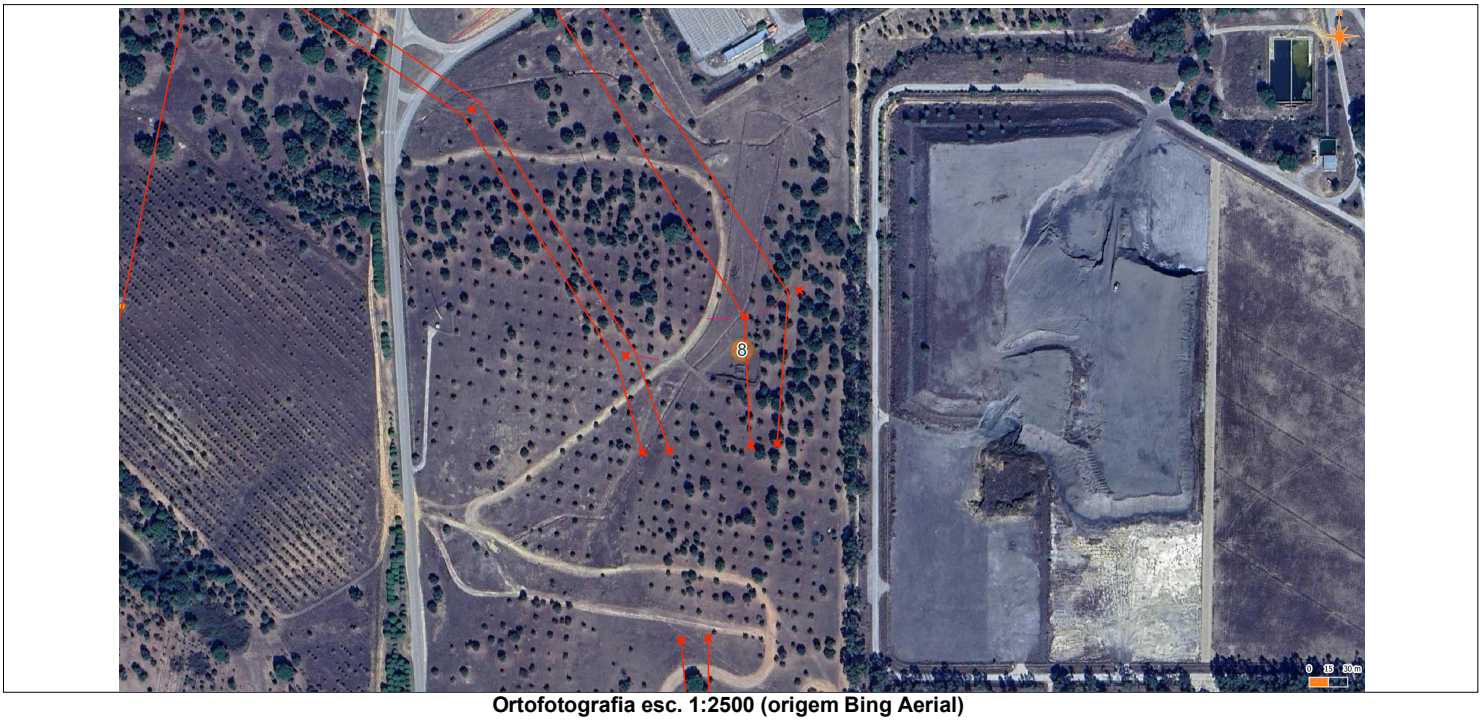
N.º de Inventário 8 **Topónimo** Pego 8 **Corresponde**







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 9 **Topónimo** Pego 9 **Corresponde**

Coordenadas X 1898 **Y** -22897 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 109 **Unidade de Projecto** Apoio 4 da LCPG.ABT 2

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 17-18

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Encosta Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Lasca de quartzito parcialmente envolvido por córtex, com indícios de levantamentos laterais posteriores. Observada em caminho de circulação interna, rasgado sobre estrato de cascalheira.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Apoio 4 LCPG.ABT 2 e na área de implantação de acesso novo

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 35m do apoio 4 LCPG.ABT 2 e na área de implantação de acesso novo

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Ocorrência de Impacte

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito directo **Probabilidade** Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Irreversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Efeito directo **Probabilidade** Pouco Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Sentido Indeterminado **Duração e Frequência** Indeterminado **Significado** Indeterminado

Complexidade Indeterminado **Probabilidade** Incerta **Magnitude e Complexidade** Indeterminada

Reversibilidade Não determinada **Mitigação do Impacte** Não determinada

Medidas de Minimização

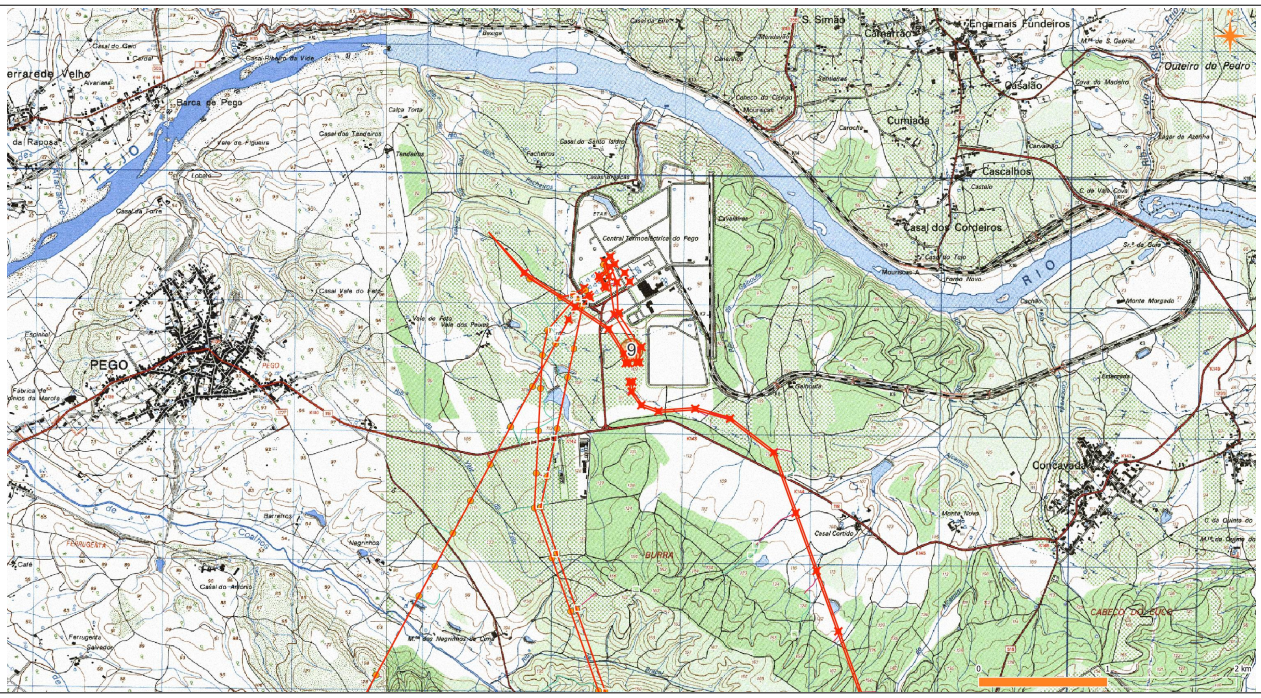
Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Recomenda-se que abertura de caboucos e respectivo acesso sejam realizadas com recurso a decapagens mecânicas de 10 em 10 cm

Ficha de Sítio

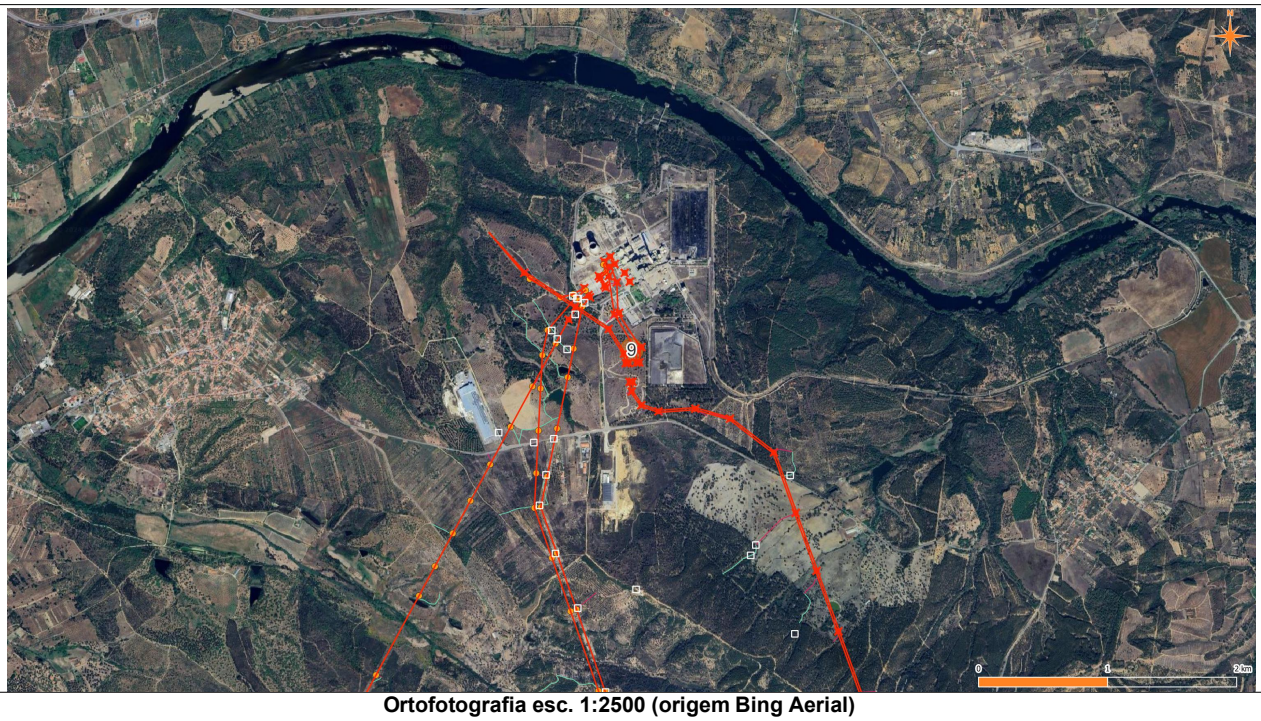
N.º de Inventário	9	Topónimo	Pego 9	Corresponde	







Ext. da CMP esc. 1:25000



Ortofotografia esc. 1:2500 (origem Bing Aerial)

EIA do Novo Posto de Corte de Abrantes e Modificação da Linhas Associadas

Ficha de Sítio

N.º de Inventário 10 **Topónimo** Pego 10 **Corresponde**

Coordenadas X 1754 **Y** -23290 ETRS89/ Portugal 06 **CMP** 332 **Altitude** 111 **Unidade de Projecto** Estaleiro de obra 1ª fase

Distrito Santarém **Concelho** Abrantes **Freguesia** Pego

Categoria Arqueológico **Subcategoria** **Tipologia** Achado Isolado **Foto** 19-20

Cronologia Paleolítico **Espólio**

Contexto Geomorfológico Planície Cascalheira **Inserção na Paisagem** Invisível **Ameaças** Construção civil

Coberto Vegetal Pasto **Uso do solo** Agrícola **Conservação** Não determinada

Proprietários Não determinados **Estatuto legal** Sem Protecção **ZEP** ○ Sim ◉ Não **Dec. Lei**

Autenticidade Desconhecida **Integridade** Desconhecida **Sensibilidade** Desconhecida **Importância** Desconhecida

Importância Científica e Cultural

Valor Inserção Paisagística	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ○ Baixo ◉ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	1
Valor da Conservação	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Monumentalidade	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor da Raridade Regional	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Científico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2
Valor Histórico	○ Muito elevado ○ Elevado ○ Médio ◉ Baixo ○ Negligenciável ○ Nulo ○ Indeterminado	2

Importância Geral 1,83 ○ **Muito elevada (4 a 5)** ○ **Elevada (3 a 4)** ○ **Média (2 a 3)** ◉ **Baixa (1 a 2)** ○ **Negligenciável (0 a 1)** ○ **Indeterminada**

Breve Descrição

Indústria macrolítica. Seixo de quartzito talhado para obtenção de lascas através de impactes laterais. Observado em ampla clareira coberta por tapete herbáceo rasteiro e ocasionalmente denso.

Fiabilidade da Observação ○ Boa ◉ Razoável ○ Insuficiente **Observações**

Arqueólogo Responsável Fernando Robles Henriques; André Pereira

Fonte de Informação Prospeção

Relação com as Unidades de Projecto

Designação da infra estrutura impactante Estaleiro de obra 1ª fase

Posição relativamente à infraestrutura impactante A cerca de 50m Estaleiro de obra 1ª fase

Avaliação de Impactes

Fase de Construção

Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito

Ocorrência de Impacte

Sentido Adverso (negativo) **Duração e Frequência** Temporário **Significado** Pouco Significativo

Complexidade Não aplicável **Probabilidade** Pouco Provável **Magnitude e Complexidade** Reduzida

Reversibilidade Reversível **Mitigação do Impacte** Minimizável

Fase de Exploração

Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.

Sentido **Duração e Frequência** **Significado**

Complexidade **Probabilidade** **Magnitude e Complexidade**

Reversibilidade **Mitigação do Impacte**

Fase de Desactivação

Impactes não identificados

Sentido Indeterminado **Duração e Frequência** Indeterminado **Significado** Indeterminado

Complexidade Indeterminado **Probabilidade** Incerta **Magnitude e Complexidade** Indeterminada

Reversibilidade Não determinada **Mitigação do Impacte** Não determinada

Medidas de Minimização

Acção que induz impacte	Medidas
Acções com impacte no solo, deslocação de maquinaria pesada, zonas de estaleiro e depósito	Recomenda-se apenas uma especial atenção na fase de acompanhamento arqueológico
Circulação de maquinaria. Manutenção da faixa de protecção da linha.	Não se propõem medidas de minimização